

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1969 N.º 16 884 ANO 49.º PREÇO 1\$50

PARA BRINDES...

bulicaulo
escape

Rua Castilho, 72-C

GRIPE ONZE MANEIRAS DE A COMBATER

CONSELHOS DE UM MÉDICO FRANCÊS EM EXCLUSIVO «LE MONDE»-«DIÁRIO DE LISBOA»

A gripe actual caracteriza-se por dois grupos de sintomas:
— O quadro clássico: invasão extremamente brutal (a palavra «gripe» vem do francês «agripper», «agarrar com avidéz»); febre muito alta (40 graus ou mais); dores — por vezes intensas no primeiro dia — de cabeça e também nos globos oculares e nos músculos raquidianos (lumbago);
— Um ataque especial às vias respiratórias superiores em dois pontos: face posterior da faringe (faringite) ou traqueia (traqueíte) tosse fortíssima, «cavernosa», simultaneamente dolorosa e benigna.
Há que notar, entretanto, que a mucosa brônquica mantém a sua integridade: esta gripe não dá bronquite.



A casa do grande olisipógrafo Júlio de Castilho (a sugerir restauro), junto do velho chafariz do Luminar. (Reportagem na 2.ª página)

«ÁLBUM DE LISBOA»

O ÊXITO NA PROVÍNCIA

É EVIDENTE o êxito da nossa iniciativa. Tem sido expressiva a participação dos leitores de Lisboa. Mas onde o entusiasmo dos con-

correntes alcança expressões perfeitamente notáveis é nas localidades da província afastadas dos grandes cen-

tros. Em inúmeras vilas e aldeias, os leitores do nosso jornal esgotaram rapidamente os primeiros exemplares do «Álbum de Lisboa» que remetemos para os revendedores locais.

tranquilizem-se, porém, quantos pretendem ainda participar no nosso concurso. Os nossos serviços estão a enviar novas remessas de

É importante demorar bem o dia e a hora da invasão gripal. Sucede que o tratamento da gripe é completamente diferente dos três primeiros dias e a partir do quarto dia.

Até ao fim do terceiro dia, altura em que a febre constitui o que é já um

(Continua na 23.ª página)



John Lennon e Yoko

«A guerra acabou»

— anúncio dos Lennon

NOVA YORK, 21 — (F. P.) — John Lennon, o célebre «beatle», e sua esposa Yoko, publicaram um anúncio de página inteira no «New York Times» de domingo em que, em letras garrafais informam os americanos de que: «A guerra acabou, se você quiser. Alegre Natal são os votos de John e Yoko Lennon.»

O casal, que se encontra no Canadá, publicou este anúncio no âmbito da campanha a favor da paz que lançaram mediante inserções do mesmo género em jornais do mundo inteiro.

Apoio constante à F. N. L.

— compromisso de Moscovo, Hanói e Pequim

HONG KONG, 21 — (R.) — O Vietnã do Norte, a União Soviética e a China prometeram apoio constante ao Vietcong na sua luta contra os Estados Unidos.

As promessas estão contidas em mensagens separadas enviadas à Frente Nacional de Libertação no nome aniversário da sua fundação.

A mensagem norte-vietnamiana, assinada pelo presidente Ton Duc Thang, diz:

«Agora, como no passado, os nossos compatriotas do Norte apoiam com todas as suas forças os seus irmãos do Vietnã do Sul, e cumprem a sagrada tarefa

de dar apoio firme para levar por diante e até ao fim a sua guerra contra os Estados Unidos.

Porém, ao mesmo tempo os chineses dizem aos comunistas sul-vietnamitas que eles terão de perseverar na sua prolongada guerra, confiar nos seus próprios esforços, manter a independência e continuar a iniciativa com as suas próprias mãos para alcançarem os seus propósitos.

Os dirigentes chineses asseguram ao Vietcong que

lhe darão apoio firme para levar por diante e até ao fim a sua guerra contra os Estados Unidos.

Porém, ao mesmo tempo os chineses dizem aos comunistas sul-vietnamitas que eles terão de perseverar na sua prolongada guerra, confiar nos seus próprios esforços, manter a independência e continuar a iniciativa com as suas próprias mãos para alcançarem os seus propósitos.

HOJE 32 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

A CORRER PELA CIDADE

O Grande Prémio do Natal teve hoje mais uma edição. Cento e um corredores (entre «filhados» e populares), percorreram a cidade, vindo do Campo Grande aos Restauradores. (Ler na última página)

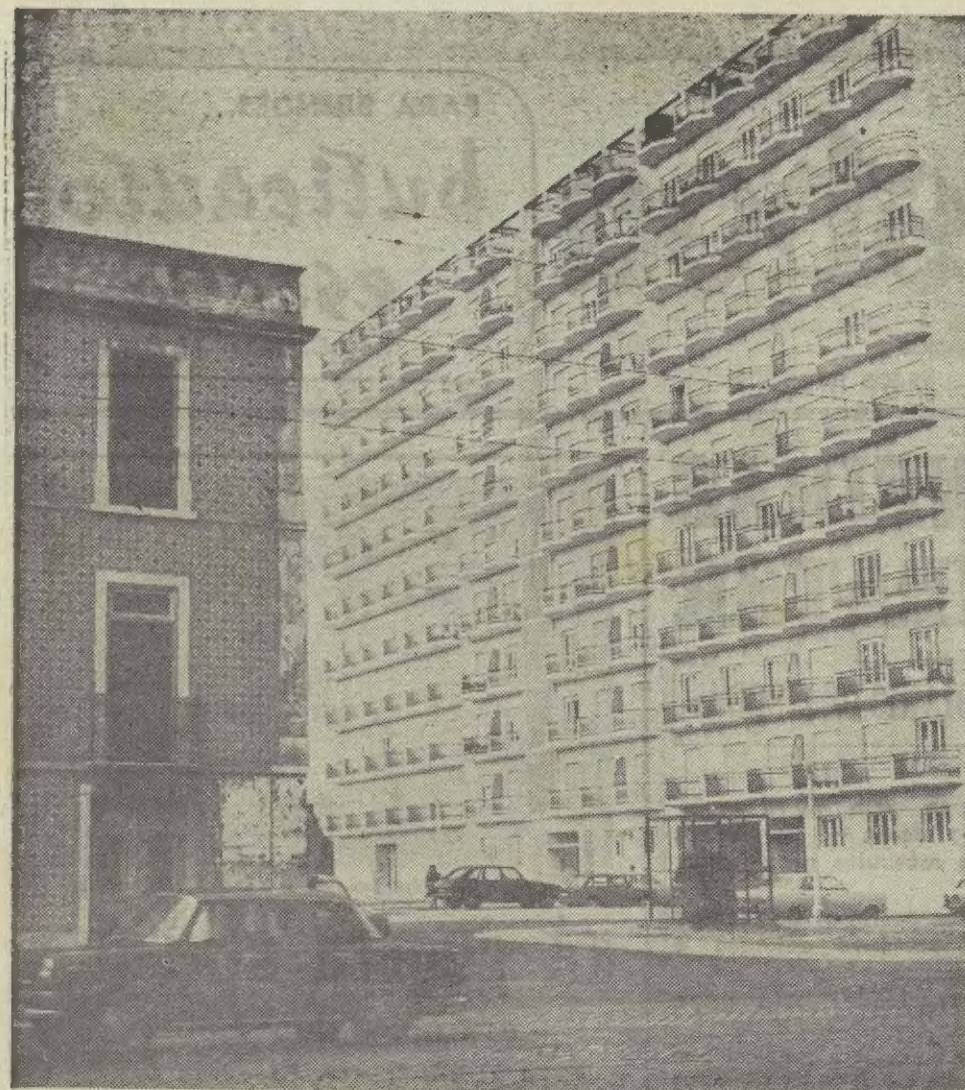


PUBLICAMOS
NA 2.ª PÁGINA
A GRAVURA N.º

12

DO NOSSO CONCURSO





Um aspecto do Lumiar na sua expressão moderna: edifícios grandiosos que se integram no plano da nova urbanização da cidade



Album de Lisboa

Diário de Lisboa



Recorte e cole a gravura n.º 12 no espaço marcado na caderneta

Todos os assuntos referentes ao Concurso deverão ser tratados na RUA CASTILHO, 185-1.º — Telef.: 65 45 33/65 45 34

O ÉXITO NA PROVÍNCIA

(Continuação da pág. anterior)

Albuns para todos os pontos onde os solicitam. Os concorrentes, porém, dirigem-se directamente aos nossos serviços da Rua Castilho, 185-1.º, requisitando Albuns e também jornais atrasados, que serão prontamente remetidos.

O êxito da nossa iniciativa estende-se, assim, a todo o País, a pequenas e grandes localidades, onde o interesse pelo «Album de Lisboa» —

e naturalmente pelos prémios que proporciona — assumiu expressões de entusiasmo. E nunca será de mais recordar que no nosso concurso poderão participar leitores de todas as idades. Dos alunos das primeiras classes aos dos cursos superiores, os das mais heterogêneas profissões, homens e mulheres, novos e velhos, todos podem participar no nosso concurso. O «Album de Lisboa» documenta aspectos históricos, pitorescos e tradicionais da cidade capital, que muitos conhecem e tantos desejam ainda conhecer. Concurso útil, embora fácil, o «Album de Lisboa» proporciona ainda óptimos prémios, entre os quais se salientam um confortável apartamento mobiliado em Miraflores, a cidade panorâmica, e um magnífico automóvel «Toyota», modelo Corolla 1100. O convite aí fica: ainda está a tempo de concorrer. Ficamos à sua espera.

«ÁLBUM DE LISBOA»

LUMIAR:

—das quintas com literatura ao futebol do nosso tempo

LISBOA, sabe-se de certas crónicas que neste Album têm, porventura, o seu destino fatal, e sabe-se também das Marchas que todos os anos pelos Santos Populares vêm para a rua de arquinhado e balão, Lisboa é ladina, gaiata, graciosa, garbada, azougada, menina bonita, etc. (ver Dicionário de Sinónimos, o Moraes e algumas obras que têm Lisboa como musa). Também se sabe — e ainda, felizmente, há gente desse tempo — que em Lisboa, e nos bons velhos tempos, o fado não era nos salões, nem regado de uísque para forasteiros e turistas, antes ia para fora de portas, cantar prós hortas — e uma das zonas mais procuradas era o Lumiar, onde já então existia a Igreja do Lumiar, um lindo templo que remonta ao século XIII.

Entretanto, o fado teve de vir para dentro de portas, e o Lumiar foi crescendo — com estádios, bairros modernos, cafés, cervejarias, colégios, lojas, supermercados, etc. — até a Rádio-televisão Portuguesa, dos mais modernos tempos. Fora de portas ficaram só certos bairros, como o da Musgueira, que não vem nos mapas, e muito menos nos roteiros turísticos, embora tenha mais de 15 mil habitantes.

A já referida Igreja do Lumiar (São João Baptista) foi fundada em 1276, reedificada nos séculos XVI e XVII, restaurada no 3.º quartel do século XVIII, que (como outros valiosos edifícios da capital) ardeu, em 1832, e foi logo de se-

guida reedificada, terminando as respectivas obras dois anos depois. O incêndio, além do mais, destruiu o que fazia daquele templo, parquia desde a sua fundação, um verdadeiro museu de cerâmica: a guarnição de azulejos quinhentistas.

• Lumiar tem futebol

Mas, sejamos realistas, quem hoje vai para as bandas do Lumiar, ou na grande maioria dos casos, demanda a saída da cidade, ou mora para aqueles lados, e então — sobretudo nas horas de ponta, claro — farta-se de rogar pragas com os engarrafamentos. Ou ainda, vai para o futebol. Com efeito, depois do Benfica ter tido ali o seu estádio, é agora a vez do Sporting, com o seu José Alvalade, onde numa noite gloriosa os «leões» venceram o Manchester United por 5-0, num desafio a contar para a Taça dos Vencedores das Taças, e onde numa tarde muito mais cinzenta ao perderem com o Vitória de Setúbal perderam também todas as esperanças ao título, ou, muito mais recentemente ainda,

Como o nosso saudoso camarada de redacção Norberto Araújo escreveu, numa das suas obras fundamentais sobre a capital — o «Inventário de Lisboa» —, aquele templo é «no seu exterior, simples de arquitectura, e no interior contrastam a frieza arquitectónica da traça velha e a fisionomia clara da reedificação recente».

No interior assinalam-se o Canto da Igreja e nele as três naves, cada uma com cinco arcadas, e a capela anexo de Santa Brígida, as duas capelas dos topos e o púlpito de mármore. Por sua vez a Capela-mor tem uma abóboda primitiva, em arco de cisto, que no restauro foi pintado por Benvenuto Cota e ainda embutidos em talha dourada. Os painéis de azulejo representam S. João Baptista pregando e a entrega da cabeça decapada do santo e o festim

houve numa noite em que algumas pessoas foram parar ao hospital, depois do jogo com o Arsenal e os acontecimentos que se lhe seguiram, e que julgamos terem sido objecto de um inquérito, cujas conclusões se aguardam.

• Quintas sem literatura

Bom — antes de continuarmos, salientando mais um ou outro ponto de referência actual, voltemos aos monumentos da zona, ou a alguns dos seus locais mais conhecidos. Assim, cite-se, antes de mais, no sítio das Telheiras, o Convento de Nossa Senhora do Céu da Porta, fundado em 1663, e que foi completamente abandonado até, já no segundo quartel deste século, ser restaurado. Neste convento está sepultado o seu fundador, o príncipe oriental D. João de Cândia, que veio a Portugal pedir aos Filipes a sua reposição

no trono de que afirmava ter sido esbulhado. Cite-se ainda, na esquina da Almeida das Linhas de Torres, o palácio que foi dos condes de Vimioso, onde nos já recordados bons velhos tempos houve corridas de touros de amadores.

Mas é em quintas que a zona é mais rica. Lembrem-se as das Conchas (instituído por Afonso Torres no séc. XVI), das Flores, dos Lillases, etc. Algumas destas quintas têm história especial. É o caso da Quinta da Palmeira, no Largo da Duquesa, com o seu Lago dos Cisnes, a sua casa do Montelro-Mor e uma livraria com cerca de 11000 volumes. Os jardins são muito ricos e foi neles que Almeida Garrett se encontrou com a escritora inglesa Mrs. Norton, filha de Sheridan — encontro que serve de tema à sua poesia «No Lumiar», inserta no livro «Folhas Cadeas».



Este é o «stand» Gazdila da Praça Alexandre Ferreira, 32. Se é consumidor Gazdila e mora no Lumiar, visite o seu «stand», onde encontra todas as boas soluções. Gazdila com a maior simpatia, eficiência e rapidez

O GOLPE DE ESTADO NO DAOMÉ NÃO PARECE RESOLVER A PRECÁRIA SITUAÇÃO DO PAÍS

NAIROBI — «Não exageremos nada», declarava em Abril passado aos seus compatriotas o presidente Zinsou, numa altura em que circulavam novos rumores de um golpe de estado, «o futuro do Daomé não é tão frágil como uma casca de ovo. Havemos de sobreviver».

Mas a «casca de ovo» do Governo Civil do Daomé foi agora esmagada pelo Exército, que expulsou o presidente Zinsou do poder e assumiu o Governo pela quinta vez em sete anos.

Como os seus quatro antecessores (que vivem no exílio) Zinsou parece ter sido vítima de rivalidades internas no seio do Exército, e também de uma crise económica sem solução, decoradora de presidentes.

Mas a deposição do presidente Zinsou, um médico amigo de todos, terá mais repercussões internacionais que os golpes anteriores.

Este golpe ocorre numa altura em que Zinsou tentava fazer escapar o seu país ao domínio francês, na esperança de obter auxílio e investimentos ame-

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na Igreja de Nossa Senhora da Luz, em Carnide, celebrou-se o casamento de Guida Maria Kell Carvalho da Silva com José Gentil Marques.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Sara Kell e o dr. Eduardo Alberto de Macedo Carvalho da Silva, e, por parte do noivo, o dr. José Manuel Teixeira Gomes e sua esposa.

Os noivos, que fixarão residência em Lisboa, seguiram em viagem de noivado para Espanha e França.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LICEU
CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS—LINGUAS
Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.
• ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04
• EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chilo) — Telef. 82 02 31
• EXTERNATO ALVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (frente à Igreja de Benfca)
Telef. 70 69 74

BETINHA
SAUDADES TUAS VEM DEPRESSA ESPERA-TE
OFERTA NATAL
A NOVA BIOLAVADORA
SUPER-AUTOMÁTICA DE 6 QUILOS
KELVINATOR
COMPRI NA CASA JÚNIOR
RUA ALECRIM, 21-A — LISBOA

para os que se mantivessem em serviço.

O cumprimento destas condições só podia ter nefastas consequências para Zinsou num país onde a Administração é a entidade que mais empregos distribui.

Embora os meios oficiais da França e do Daomé se tenham recusado a fazer quaisquer comentários, sobre-se de fontes geralmente bem informadas que a França, ou, pelo menos, alguns homens de negócios franceses fizeram pressão sobre Zinsou para o levarem a revogar uma concessão petrolífera feita a uma companhia americana, a Union Oil of California.

A Union Oil descobriu petróleo perto das costas do Daomé, mas não revelou a importância dos jazigos. Os franceses, que anteriormente tinham feito a prospecção às mesmas zonas, sem descobrirem nada, pretendem ter direitos sobre o petróleo que possa ser encontrado na zona.

Zinsou teria rejeitado essas pretensões, mas os homens do Exército que estão agora no poder têm, segundo se pensa, laços mais estreitos com a França. É igualmente provável que procuraram conseguir rapidamente o apoio financeiro da França.

Em todo o caso, o Daomé perdeu os serviços de um homem, que tinha conquistado muitas amizades nos E. U. A. onde se entendia que ele era o político mais capaz de proporcionar uma certa estabilidade ao país.

ECOS

ESCREVE Vergílio Ferreira, num dos mais densos e envolventes capítulos do seu novo e apaixonante ensaio «Invenção do meu corpo»: «...o grande absoluto-fala a linguagem total, essa de que a voz do amor e da causa e do mais, são apenas dialectos. A sua figuração, porém, é o começo da dúvida, o anúncio do seu fim. Porque figurar os deuses é já limitá-los, é pô-los ao nosso alcance, começar a saber que eles são a nossa obra. Decerto. Grande absoluto foi também a nossa obra, antes de o termos figurado. Mas não o sabemos. Cingir-lo agora seguindo a um nome é já condená-lo, porque dar um nome é já submeter.» Eis uma muito breve amostra das proposições desta obra de uma extrema honestidade de pensamento, recheada de fascinantes perspectivas. Pode concordar-se ou discordar-se das ideias de Vergílio Ferreira, mas será difícil recusar-lhe (e nem aqueles que, como nós, têm um pensamento dialéctico lhe negariam a admiração que merece) o aplauso devido a esta interpretação do mistério do indizível da beleza como criação do homem.

BUCKMINSTER FULLER é um dos espíritos mais inovadores do nosso tempo. Inventor das cúpulas geodésicas, é respeitado e escutado por americanos e russos. Graças aos seus trabalhos, que já permitem aos americanos subsistir no pólo em condições de vida desumanas, poderão amanhã os cosmonautas fazer demoradas estadias na Lua. Eis alguns conceitos do que poderemos considerar como a filosofia de Buckminster Fuller: «A arte do engenhheiro é a do possível. O universo é o agregado de todas as experiências da humanidade de todos os tempos, constantemente apreendidas e comunicadas. Assim o homem traz em si todas as aquisições das diferentes civilizações que a nossa espécie viveu. Fuller recusa a ideia da criação do universo, negando toda e qualquer teoria que a este pretenda dar um princípio e um fim. Afirma ainda a unidade de todas as disciplinas de investigação e liga ciência e filosofia, no que se encontra com o primeiro doutrinário do socialismo científico.

CASA FERNANDES

Rua dos Fanqueiros, 312-1.º

PRONTO A VESTIR

PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

GERENCIA DE: JOSÉ MANUEL DIAS

CUMPRIMENTA OS AMIGOS E CLIENTES, DESEJANDO-LHES FESTAS FELIZES

O MELHOR PRESENTE DE NATAL: CALOUSTE GULBENKIAN COLECCIONADOR

por JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO

Um belo e luxuoso volume de 245 páginas, com 14 capítulos de texto e 70 ilustrações, das quais 27 a cores. Edições em português, francês e inglês. À venda nas livrarias. Depositária e distribuidora:

LIVRARIA SÁ DA COSTA EDITORA

Rua Garrett, 100 — LISBOA

1.031

hipóteses para escolher um fio:

Agora não há problemas... Há Lanidor! As senhoras que trabalham em casa para as lojas, são as melhores testemunhas. Além disso, todos os fios Lanidor têm uma garantia concedida através de controlo feito em laboratório próprio. Não há problemas. Há 1.031 hipóteses de escolher um fio. Nas Lojas Lanidor, evidentemente...

TIPOS DE FIOS E CORES

Lãs com Woolmark: 10 tipos — 427 cores

Acrílicos 7 tipos — 322 cores

Fios naturais (cachemira, alpaca, camelo, mohair, angorá) Fantasias: 7 tipos — 185 cores

PREÇOS

Shetland, desde 110\$00
Lãs com Woolmark, desde 135\$00
Acrílicos, desde 140\$00

FIOS INDUSTRIAIS

Acrílico 130\$00
Courtelle 170\$00

*Enviam-se amostras e encomendas por correio. Pedidos à Loja Lanidor da Amadora — R. Elias Garcia, 566-B



Escolha e compre no Self-Service da Moda

Lanidor

...qualidade peça por peça

LISBOA:
R. da Prata, 268 e 272 / R. Saraija de Carvalho, 271
R. Tomás de Anunciação, 3-A
AMADORA: R. Elias Garcia, 566-B
ALMADA: Rua de Oliveira, 4-A, 4-B

DE ONTEM PARA HOJE

AUGUSTO DE CASTRO

No Lar do Infante D. Henrique, da Universidade do Porto, o prof. dr. Sousa Pereira, reitor da Universidade, ofereceu um banquete em honra do dr. Augusto de Castro, novo doutor honoris causa: pela Faculdade de Letras. Ladeavam o dr. Sousa Pereira a sr.ª D. Isabel Castro, filha do homenageado; major Paulo Durão, chefe do distrito; senhora de Almeida Garrett, Jaime Eios de Sousa e prof. dr. António Cruz e, à esquerda, a senhora de Paulo Durão, o general Julio Pereira, comandante da 1.ª Região Militar; a senhora de Correia de Barros e o prof. dr. Almeida Garrett, director da Faculdade de Medicina. Em frente, tomou lugar a senhora de Sousa Pereira, sentando-se à direita o dr. Augusto de Castro, a senhora de Fernando Seabra, o eng.º Nuno Vasconcelos Porto, presidente do Município, a senhora de António Cruz e o prof. dr. José Vale Serrano, director da Faculdade de Farmácia, e, à esquerda, o embaixador Franco Nogueira, a senhora de Vasconcelos Porto, o prof. dr. Fernando Seabra, vice-reitor da Universidade do Porto, o prof. dr. Correia de Barros, que representava o director da Faculdade de Engenharia, e o dr. António de Brito, secretário-geral da Universidade do Porto. Presentes, também, o director do coral de Letras e uma aluna da mesma Faculdade. Aos brindes, o prof. dr. Sousa Pereira saudou o homenageado. O dr. Augusto de Castro proferiu, depois, um discurso em que disse, nomeadamente: «Porto da minha infância, o que tu premeias hoje em mim são as virtudes que me deste».

CINCO MORTOS

Cinco mortos e cinco feridos — eis o resultado de cinco acidentes de viação. Ocorreram eles na estrada de Mértola, próximo de S. Marcos de Ataboeira, tendo morrido o sr. António Soares, de 51 anos, proprietário do Café «Bimporre», em Vila Real de Santo António, ficando feridas duas pessoas; na Avenida de Ceuta, tendo sido morto, por atropelamento,

Manuel Lopes das Neves, de 18 anos, natural de Sobredouro, Pedrógão Grande; na estrada Montargil-Ponte de Sor, tendo morrido o ciclotomista Luís Custódio Coelho, de 34 anos, casado, jornalista, natural do Muro da Salgueira, que foi chochoar com um automóvel; perto de Mortágua, tendo morrido a sr.ª D. Maria Isabel de Jesus, de 39 anos, casada, ficando ferido o outro.

filho, ao embater com uma árvore a furgoneta em que seguia; e, finalmente, em Tocha (Cantanhede), na estrada n.º 109, entre Figueras da Foz e Mira, uma ambulância foi chochoar com dois ciclistas que seguiam na sua mão, tendo morrido um deles, António Matias Ferreira, de 16 anos, de Ferrel-e-Nova, e ficando ferido o outro.

INCENDIO

Cerca de meia centena de pessoas perderam parte ou a totalidade dos seus parques hayeres, em consequência do incêndio que deflagrou no bairro da Quinta do Marquês de Abrantes, a Marvila. Quinze humildes habitações ficaram total ou parcialmente destruídas. Apenas um indivíduo foi internado, com queimaduras pelo corpo: Manuel da Fonseca, de 49 anos, empregado num armazém de vinhos.

ACIDENTES DE TRABALHO

Dois homens morreram em acidentes de trabalho. Um foi o moleiro José Fernandes, de 70 anos, residente em Ladeira (Enxendados), que ficou entalado quando a serra e a pedra do seu moinho; o outro foi o operário Julio Pereira, que aparenta cerca de 40 anos e se encontrava a trabalhar nas obras de construção de uma fábrica de montagem de automóveis, nas proximidades da Rotunda de Moscavide e está de grande altura, juntamente com outro operário, que ficou ferido.

INTERNACIONALIDADE DO CARTÃO SOTTOMAYOR

Tem-se ouvido falar largamente do SOTTOMAYOR, mas há sempre algo que se pergunta e que subsiste portanto ainda com carácter de dúvida, no domínio publico: poder-se-á utilizar o cartão de crédito SOTTOMAYOR no estrangeiro?

A resposta a esta pergunta implica uma curta explicação sobre o nascimento deste cartão.

O Bank of America lançou nos Estados Unidos o cartão de crédito Bankamericard em 1958. Desde então, grande numero de países aderiu ao sistema, criando cartões associados do Bankamericard que têm entre si aceitação.

Este sistema é utilizado praticamente em todos os Estados Unidos, Inglaterra,

Itália, México, Canadá, Caraíbas, Japão e África do Sul. Em breve, será lançado também em Portugal, Espanha e França, entre outros.

Desde a Conferência de Imprensa realizada no dia 13 de Novembro e na qual se afirmou já existirem 397 000 lojas a aceitar este sistema e 16 500 000 utentes do cartão no estrangeiro, já houve um aumento considerável.

Assim o possuidor português do SOTTOMAYOR pode a partir de 1970, não só comprar em cerca de 3000 lojas nacionais sem pagar dinheiro, mas também em 600 000 do estrangeiro. Isto é, pode fazer viagens, comprar vestuário, gasolina, mercadoria, artigos de supermercado, pode fazer estadias em hotéis, jantar, numa palavra, pode adquirir tudo quanto quiser em Portugal ou no estrangeiro, sem pagar nada no acto da aquisição.

Para ter todas estas facilidades e uma vida agradável e sem preocupações, basta a pessoa que o deseja, em 1970, dirigir-se ao Banco Pinto & Sottomayor e adquirir o seu SOTTOMAYOR que terá o respectivo «plafond», sem nada depositar e sem mesmo ser cliente do Banco. O pagamento através da simples apresentação do SOTTOMAYOR é um sistema universal e não só para cliente do Banco Pinto & Sottomayor. Como se disse, é um crédito que nem sequer implica qualquer depósito.

Esperamos ter ficado bem esclarecido o aspecto internacional do «NOVO DINHEIRO» SOTTOMAYOR.

INTERCÂMBIO TURÍSTICO ÍTALO-PORTUGUÊS



Regressou ao seu país, por via aérea, um grupo de agentes de viagens italianos que, a convite da IBERIA, se havia deslocado a Portugal, com o objectivo de desenvolver o intercâmbio turístico italo-português.

OURIVESARIA «ALGÊS»

(1946 — 1969)

Grande sortido em OURO — JOIAS e RELÓGIOS
Compra e venda de OURO e JOIAS em 2.ª MAO
Boas Condições de Preços
Av. dos Combatentes, 13-A — ALGÊS — Tel. 31 25 23

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 AS 3 HORAS
SLOT MACHINES
ADMISSÃO LIVRE
MAIORES DE 18 ANOS



PATRICIA HARRISON
vedeta da canção e da TV inglesa

SINO
ilusão e fantasia

LIDIA RIBEIRO



DORISS DANCERS
DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS
CONJUNTO BOBY CAMPOS com ERIKA HOLM
FILARMÔNICA FRAUDE

FERRER TRINDADE e sua orquestra
no grande salão restaurante de 23.30h m/7anos no wonder bar à 1.00h m/21anos

TAMARA KISS
SÓ NO WONDER BAR

NO CINEMA, ÀS 21.30 H.
CHITTY-CHITTY-BANG-BANG
(M. 12 anos)

Em LEIRIA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Baltazar & Rodrigues, Rotunda de Santana, 1.

HOJE, ÀS 20.45 E 23 HORAS

ENORME EXITO DA COLOSSAL REVISTA ESPERTEZA SALOIA

O triunfo de um ótimo elenco, com:
• SALVADOR • JOSE VIANA
• MARIANA • DORA LEAL
• BARROSO • DORA LEAL
A atracção nacional
• HELENA TAVARES
A atracção filipina
• «THE MELODIES»
À frente de uma grande companhia

UM EXITO ENORME E INCOMPARÁVEL!!!



DORA LEAL
no «Filarmónico»

VIDA MUSICAL

Concerto Espiritual na Igreja de S. Roque

Por iniciativa do Centro de Estudos Gregorianos, realiza-se amanhã, às 18 horas e 30 m., na igreja de S. Roque, um Concerto Espiritual em que colaboram o organista Sibertin-Blanc, coro infantil Ward elementos da «Schola» e do «Coro Pelestri» daquele Centro e da «Liga dos Amigos do Canto Gregoriano».

Entre as composições do programa, contam-se algumas do folclore português, do canto gregoriano e dos autores: Michel Corrette, Pierre Danchien, Johan Pachebel, Jean Langlais, Lopes Morago, D. Pedro de Cristo e G. Bonzignac.

Concerto na Igreja Evangélica Alemã

No âmbito da divulgação de boa música sacra, realiza-se hoje, às 21 e 15, na Igreja Evangélica Alemã, a Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 48, o habitual concerto de Natal. A entrada é livre.

Nove série de concertos da Orquestra de Camara Gulbenkian

Inicia-se no dia 7 de Janeiro, às 18 e 30, no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian, a segunda série de concertos da Orquestra de Camara Gulbenkian na temporada de 1969-70. O programa inaugural será preenchido

do com obras de Wagner, Max Bruch, Manuel de Falla e F. Quaranta.

Esta série prosseguirá com concertos semanais às quartas-feiras, à mesma hora. Assim, em 14 de Janeiro, será executado o «Te Deum» de Sousa Carvalho, para solistas, coro e orquestra. Em 11 de Fevereiro, o maestro e violoncelista Franco Gull apresentará um belo programa Mozart, em colaboração com a pianista Enrica Cavallio. Em 25 de Março, para encerramento da temporada, o célebre violoncelista António Janjigour actuará num concerto que ele próprio dirigirá.

Além dos já citados, e dos maestros Gianfranco Rivoletti e Mario Benecry (respectivamente titular e assistente da Orquestra Gulbenkian), outras figuras prestigiosas participarão nesta série de concertos: maestros Gerard Devos, Raymond Leppard, André Albert e René Kloppestein; violoncelista Maurizio Gendron, violinista Ricardo Onoposoff, pianistas Gabriel Tacchino e Jacques Genty, cravista Colin Tilney e soprano Marilyn Tyler.

As assinaturas que restam encontram-se à venda na Fundação Gulbenkian (Avenida de Berna) até ao próximo sábado, das 13 às 20 horas.

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

anunciam

QUINZENA INFANTIL

PROGRAMA:

AMANHÃ: «UMA NOITE NA ÓPERA», de Sam Wood com os irmãos Marx

DIA 24: «A GRANDE PARADA DE WALT DISNEY»
desenhos animados, com o Pato Donald, Pluto, Rato Mickey, etc.

DIA 26: «APURADOS PARA O SERVIÇO», de J. W. Horne com Bucha e Estica

DIA 29: «OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY»
antologia dos melhores desenhos animados de Walt Disney

DIA 31: «MARY POPPINS», de Robert Stevenson com Julie Andrews e Dick Van Dick

DIA 2: «A GATA BORRALHEIRA», de Walt Disney
última exibição em Portugal desta obra-prima de Walt Disney

O MELHOR CINEMA PARA CRIANÇAS AOS MAIS BAIXOS PREÇOS DA CAPITAL

(Todos os filmes são para maiores de 6 anos)

Todas as 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, pelas 18.30 h.

no cinema MONUMENTAL

Faça Você mesmo com Bosch Combi!



Furar, com e sem percussão, serrar, apitar, lixar, polir...

Com o Bosch Combi e os seus acessórios adaptáveis pode fazer tudo facilmente, em sua casa. Pergunte nas lojas da especialidade. Bosch Combi. Desde 590\$00.

Recorte o cupão anexo e, indicando nome e morada, enderece-o a ROBERT BOSCH (PORTUGAL), Lda, Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 32 — LISBOA, ou Rua Júlio Diniz, 927 — PORTO

Bosch Combi
O sistema para amadores

BOSCH

cupão 14
Quero enviar-me informações técnicas sobre o sistema Bosch Combi.

D.L.

cá estão eles... outra vez...



APRESENTA AMANHÃ AS 21.30 HUMOR EM DOSES PARA ADULTOS!



maiores de 17 anos

"carry on again doctor"

DOUTOR... AGORA É QUE SÃO ELAS!

SIDNEY JAMES · KENNETH WILLIAMS · CHARLES HAWTREY · JIM DALE · JOAN SIMS · BARBARA WINDSOR · HATTIE JACQUES
argumento TALBOT ROTHWELL · produção PETER ROGERS · realização GERALD THOMAS

ATENÇÃO: ESTA EXCITANTE 'DROGA' É ESTRICTAMENTE RESERVADA AOS ADULTOS... CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Maria Matos

AV. FREI MIGUEL CONTRAÍRAS (à av. ROMA) TELEF. 717017

— Maiores 17 anos —
HOJE, às 16 e às 21.45 horas (à tarde e à noite, jovens dos 17 aos 24 anos, desconto de 50%)

ÚLTIMOS DIAS TOMBO NO INFERNO

ATENÇÃO — Amanhã, segunda-feira, excepcionalmente, há espectáculo, transferindo-se o descanço habitual para quarta-feira, véspera de Natal. Portanto, na segunda-feira são válidas todas as concessões dos quartos-feitos.

HOJE, às 19 horas, estudantes, dos 6 aos 24 anos, desconto de 50%
Contos e fantasias coreográficas pelo Grupo de Bailado de Anna Mascoco
Dia de Natal e Domingo, 28, às 19 horas
Sábado, 27, às 17 horas (M/ 6 ANOS)

CAPITÓLIO

Tei 320379
AS 16 E AS 21.45 H.
A peça de êxito clamoroso
O PECADO DE JOÃO ACONIA de B. SANTARENO
Em 2.º mês de representações — Adultos —

Nos palcos do Mundo

O actor Serge Reggiani declarou que espera vir a interpretar no próximo ano, no teatro, o protagonista do «Hamlet», de que já pediu a tradução a Claude Roy. Quanto ao encenador — acrescentou — ficaria encantado se ele fosse Roger Planchon.

Realiza-se na «Sala Pleyels» de Paris no dia 11 um super-festival de jazz, com Thad Jones, Mel Lewis Big Band, o Quinteto de Jimmy McGriff, o conjunto de Freddie Hubbard, o Quinteto de Guy La

fille e o conjunto de Jeremy Stride.
Terminou o prazo de admissão de obras dramáticas para o concurso Lope de Vega 1969, este ano no valor de duzentas mil pesetas. Inscreveram-se oitenta e seis comédias, mais trinta e seis do que no concurso anterior.

Último dia dos Bonecos de Santo Aleixo

Na Casa da Comédia realizam-se hoje, às 18 e 30 e às 22 horas, respectivamente, para maiores de 6 e 12 anos, os dois últimos espectáculos dos Bonecos de Santo Aleixo. A tarde são apresentados o «Auto do Nascimento do Menino Jesus», o «Bailo Comandado» e o «Passo do Barbeiro», e à noite os mesmos números e ainda o «Auto da Criação do Mundo» e o curiosíssimo «Sermão de São Martinho».

Atendendo às lotações esgotadas, a marcação dos lugares pode ser feita pelo telefone 677299 ou directamente na Casa da Comédia, Rua de São Francisco de Borja, 22 (às Janelas Verdes).

COLISEU

Hoje, às 21.30 (Maiores 6 anos)

COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

As melhores atrações Números de sensação

AMANHÃ, 21.30
Espectáculo da Moda Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
DIA DE NATAL
2 espectáculos à tarde 2 As 14.30 e 17.15 Bilhetes à venda

CASA CHUNG

ARTIGOS ORIENTAIS

uma prenda sempre original

RUA DOS DOURADORES, 133 - LISBOA - TELEF. 369655

DRAGÃO D'OURO

101 ESPECIALIDADES DA AFAMADA COZINHA CHINESA

AV. FREI MIGUEL CONTRAÍRAS, 54 - B - TELEF. 714503 JUNTO AO TEATRO MARIA MATOS

Cabeleireiro



Deseja Boas Festas e Ano Novo muito feliz às suas Ex.^{tas} Clientes.

Alameda D. Afonso Henriques, 64, r/c, D. — LISBOA
Telef. 71 36 11

Folcloro RESTAURANTE

Estará encerrado desde 24-12-69 até 1-2-70 para férias do Pessoal e beneficiações anuais.

Reabre em 2 de Fevereiro de 1970.

PARA BRINDES...

buticauto escape

Rua Castilho, 72-C

APRESENTAÇÃO DOS BAILADOS DE ANNA MASCOLO

Uma das maiores bailarinas portuguesas apresentou ontem no teatro Maria Matos o seu grupo de bailados. Para Anna Mascoco houve muita: palmas, de resto merecidas, porque o espectáculo de «Contos e fantasias coreográficas» sobressai pela invulgaridade.

O público foi, digamos, co-

lhido de surpresa, e havia-o de todas as idades, com larga representação de gente nova, precisamente aquela que pode beneficiar um dia desta corajosa e perseverante sementeira. Quanto ao espectáculo em si, absolutamente adequado à época de Natal, tem a dignidade das coisas que se fazem contra

o sentido da improvisação e uma invejável unidade narrativa, patente na sequência dos quadros.

«Contos e fantasias coreográficas» repete-se nos próximos dias 25, 27 e 28 às 19 horas (e no dia 27 também às 17).



BOUTIQUE IZA

Agora definitivamente instalada na Rua Barata Salgueiro, 28-r/c, Na Izá, o «prêt-à-porter» que Você veste pelo prazer de bem vestir. Na Izá, as novidades «made in France» que os seus amigos apreciarão em Portugal. Vista ainda melhor neste Natal. Vá à Izá.



Porque espera?

NOVA YORK — BOSTON — Os E.U.A.

Tem o mundo todo à sua disposição. E a Pan Am é a Companhia indicada para o transportar nas melhores condições. Com a Pan Am, pode viajar imediatamente, para todo o mundo, sem qualquer encargo inicial e satisfazer depois o pagamento em prestações até 12 meses.

Sendo assim, então porque espera?

Procure o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa, Praça dos Restauradores, 46. Serviço de Reservas: Telef. 36 25 91 (5 linhas).

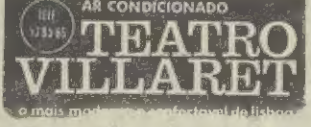
A Pan Am torna a sua viagem maravilhosa

* Em colaboração com o Banco Português do Atlântico.



VASCO MORGADO apresenta

HOJE
MATINÉE ÀS 16 HORAS
NOITE, 2 SESSÕES
ÀS 21 E ÀS 23 HORAS



A comédia de **SUCEXO** internacional escrita por RAY CONNEY e JOHN CHAPMAN em versão portuguesa de MARINA DE MORAES COM



Jo Apoloni
Fernanda Borsatti
Yola
Georgina Cordeiro
Maria

Artur Semedo
Vasco de Lima Couto
David Silva
Rolando Alves

e a colaboração de
Maria Paula

UM ESPECTÁCULO QUE ORIGINA
GARGALHADAS NU PÚBLICO

teatro VARIEDADES

GIUSEPPE BASTOS
e VASCO MORGADO

HOJE, às 20.45 e 23 h.
HOJE (matinéa) às 16 h.

APRESENTAM
O ÊXITO DO MOMENTO!

A REVISTA POPULAR
DE GRANDE ESPECTÁCULO!

Peco a palavra!

COM:
AIDA BAPTISTA, CARLOS COELHO, ELOINA, SPINA, MAX, ANITA GUERREIRO, HELENA CARDINALI, VITOR ESPADINHA, MARIANO FRANCO e a grande atracção nacional ANTONIO CALVARIO
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

UM SENSACIONAL «BALLET» INTERNACIONAL

GIL VICENTE

— Cascais Telef. 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
APRESENTA AS 22 HORAS

EUNICE MUÑOZ interpretando ARRABAL com SANTOS MANUEL, VITOR DE SOUSA e CARLOS PAULO

Trad. ANTONIO BARAHONA DA FONSECA
Encenação
CARLOS AVILEZ

— DOMINGO «MATINÉ» ÀS 16 HORAS —
— Este espectáculo será apresentado exclusivamente em Cascais —
SUBS. FUNDO TEATRO — FUNDAÇÃO GULBENKIAN — ADULTOS



HOTEL DOM CARLOS

A reputação do nosso RESTAURANTE é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa à sua disposição.

AMANHÃ AO ALMOÇO:
FILETES DE GAROUPA À MODA DAS BERLENGAS
AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

LEVI'S-STA-SE



CALÇAS



irrequietas e actuais

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Levi Strauss & Co., San Francisco, Califórnia

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Amadeu & Verissimo, Praça da Restauração, 12.

A OLIVA PRESTOU HOMENAGEM AOS SEUS COLABORADORES MAIS ANTIGOS

S. JOÃO DA MADEIRA, 21 — Conforme tem vindo a suceder há vários anos nesta altura, os colaboradores mais antigos da Oliva, foram no passado domingo, dia 14, homenageados pela empresa com diversas cerimónias.

Celebrou-se primeiramente, na igreja matriz da vila, missa por intenção dos sócios, empregados e operários falecidos, sendo depois servido, na cantina da fábrica, um almoço a que estiveram presentes, além de muito pessoal de chefia e representantes dos diversos sectores da empresa, quase todos os membros do corpo directivo da Oliva, o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, o delegado do I. N. T. P. em Aveiro e o subdelegado nesta vila e representantes da imprensa local e regional.

Aos colaboradores que durante este ano perfizeram 25, 30, 35 e 40 anos de serviço foram entregues, durante a refeição, os galardões correspondentes: medalha de ouro, distintivo de ouro com brilhante, salva de prata e relógio de ouro, respectivamente.

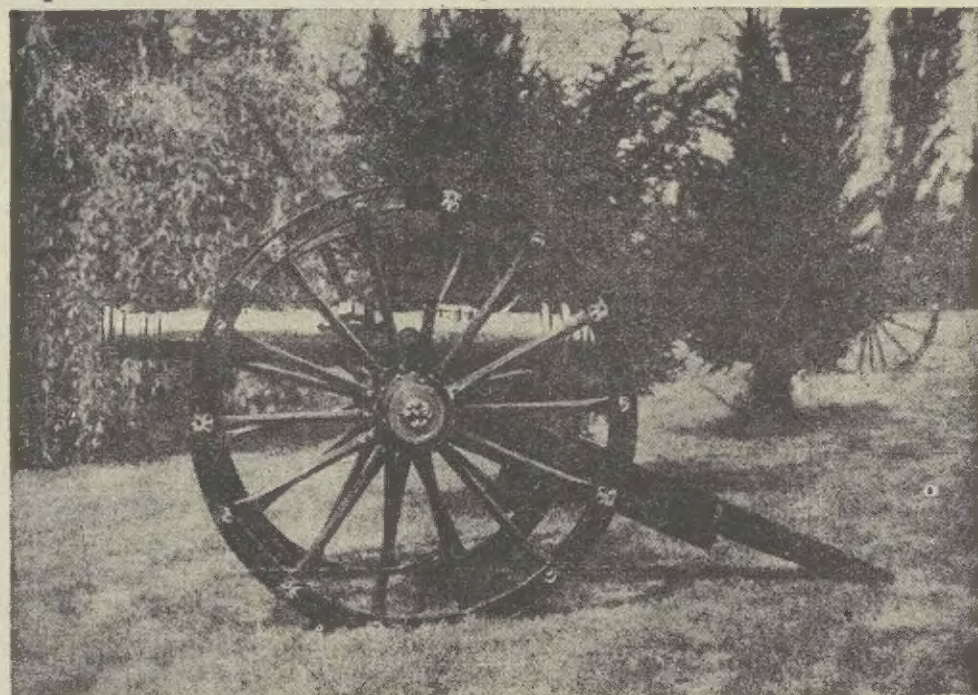
Usaram da palavra os srs. eng.º Gil da Silva, administrador-delegado da Oliva, o sr. António Leite da Costa, pelos homenageados, o sr. dr. Corte-Real Amaral, delegado do I. N. T. P. em Aveiro, e o presidente da Câmara de S. João da Madeira, sr. eng.º Daniel Ferreira Pinto.

No momento em que o administrador-delegado da Oliva, sr. eng.º Gil da Silva, usou da palavra, declarou que a empresa, desde aquele dia, passou a ser propriedade de uma companhia estrangeira, declaração que não surpreendeu por já vir o caso a ser considerado, há alguns meses.



Aspecto da mesa da presidência no almoço de homenagem ao pessoal galardoado da Oliva, no momento em que o seu administrador-delegado, sr. eng.º Gil da Silva fez a saudação aos homenageados.

CANHÕES ANTIGOS para decoração de parques, salões, etc.



EM EXPOSIÇÃO NA:

KALINKA
RUA SAMPAIO E PINA, 1-C LISBOA
RUA CASTILHO, 171-A

Vai ser prestada homenagem às casas comerciais centenárias

A União de Grémios de Lojistas de Coimbra promove no dia 18 de Janeiro, às 11 horas, uma homenagem às casas comerciais centenárias do distrito, cerimónia à qual presidirá o sr. ministro das Corporações e que terá a presença de outras altas individualidades. As casas comerciais que atingiram os cem anos de actividade interrompidamente são:

Coimbra — Neves & C., Lda.; M. Nazareth & Irmão (Farmácia Nazaré); Joaquim da Fonseca Oliveira Suc. (Candido Nazaré dos Santos) e Farmácia Miranda (de Flávia Barreto Ferreira).

Arganil — Albano Pires & C., Lda.; V. de Matias & Filhos, Suc. Matôco; Café-Restaurante Beira Alva-Ponte da Lucela; Vasco Henriques da Fonseca Ferreira-Vila Cova de Alva.

Cantanhede — José Lopes de Figueiredo, de Pocariça e Almiro da Silva, de Febras. Lousã — Farmácia Fonseca.

Montemor-o-Velho — Casa Novais (Manuel Dias Galvão, Suc.) e Kaul da Cruz (V.º de Manuel Teixeira), de Gatos.

Oliveria do Hospital — João dos Santos, Filhos & C., Lda. Vila Nova de Poiares — Sociedade de José Henriques Simões, Herdeiros & C., Lda., de São Miguel.

The Antiquary

De Luxe Old Scotch Whisky



Sinal de verdadeira distinção

Diário de Notícias

Um donativo para a jovem distinguida com o «Prémio Vale Flor» e que vive com dificuldades

O sr. eng.º Vasconcelos Porto, presidente da entidade, chamou ao seu gabinete a jovem Madalena de Oliveira Nogueira, de 18 anos, moradora na Travessa do Barredo, 8, 8.º, para, em nome da Fundação «Vale Flor», lhe entregar o donativo de dois mil escudos, para que a corajosa rapariga pudesse ter um melhor Natal, dadas as dificuldades em que ela vive com os seus familiares.

A jovem Madalena, num acto de heroísmo e de abnegação pelo próximo, salvou

de morrer afogada no Douro uma pequenita de seis anos, que calra à água e, também, o seu pai, que se lançara ao rio para acudir à filha, pois esta vira-se, depois, em situação muito afilada.

A Fundação «Vale Flor» atribui, por isso, este ano, um dos seus prémios, o «Jenny de Vale Flor» (no montante de vinte e dois contos) à Madalena.

O prémio, como está estabelecido, ser-lhe-á entregue quando atingir a maioridade. Atendendo, porém, à triste realidade da vida da abnegada jovem e da família, resolveu-se adiantar-lhe a importância.

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Amado, 1227 (Tel. 43550); BIRRA P. do Labirinto, 25 (Tel. 20463); COSTA LIMA, Av. da Boavista, 895 (Tel. 60606); FALCÃO, R. de Santo Ildefonso 6.º (Tel. 21566); INVICTA, R. do Bonfim, 330 (Tel. 51212); LAPA, R. Arco de Quental, 21.º (Tel. 40697); MARTINHO SUCR., P. Marquês de Pombal, 22 (Tel. 40747); ORDEM DA TRINDADE, R. da Trindade, 9 (Tel. 27420); RAMOS P. Exército, Liberdade, 91 (Tel. 64935); SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 0 (Tel. 35713); TERREIRO, R. do Reboleiro, 2.º (Tel. 23576); VAZ, TEIXEIRA SUC., R. do Heróico, 56 (Tel. 52851); VILARINHA, R. da Vitorina, 6.º (Tel. 68204); NACIONAL, R. Senhora da Luz 156 — For (Tel. 68083).

O trágico acidente na passagem de nível

No Hospital de São João faleceu o sr. Jorge Cabral Barbosa, de 87 anos, funcionário da Mabor, Avenida Rodrigues de Freitas, 21, que era muito conhecido nesta cidade. Foi vítima de um acidente, no domingo passado, quando o seu automóvel foi apinhado por um comboio na passagem de nível de Santa Catarina. Melhe do-Lousada, no qual seguia, também, sua esposa e duas servas que continuam ainda internadas.

Espectáculos para hoje

TEATROS
SÁ DA BANDEIRA — As 20 e 45 e 23: «Ri-le, ri-le» (17 anos). CIRCO MARIANO — Instalado na Avenida Fernão de Magalhães — As 21 e 30: «12 anos».

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Uma noite no paraíso» (17 anos). RIVOLI — As 21 e 30: «Goodbye, Mr. Chips» (12 anos). COLISEU — As 21 e 30: «Viver, amar, morrer» (17 anos). OLIMPIA — As 21 e 30: «O Barão Negro» (12 anos). ESTÚDIO — As 21 e 30: «Raposo» (17 anos).

AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A fada particular» (17 anos). BATALHA — As 21 e 30: «Antes do inverno chegar» (17 anos). TRINDADE — As 21 e 30: «Custer, herói do Oeste» (12 anos). CARLOS ALBERTO — As 21: «Ao Sul do Rio Grande» e «A paz voltou à cidade» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 15 e 30: «O Diabo era outro!» (12 anos). JULIO DINIS — As 15 e 30: «Quem» (12 anos). NUN'ALVARES — As 21 e 30: «O bom, o mau e o vilão» (17 anos).

CINE-GAIA — As 21 e 30: «O ódio que gerou o amor» (17 anos). ODEON — As 21 e 30: «Fúria dos Tártaros» (12 anos).

CINE-VITÓRIA — As 21 e 30: «Fúria no bala para OSS-117» (12 anos). CINE-ERASMUS — As 21 e 30: «O Filho do pistoleiro» (12 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Uma noite no paraíso» (17 anos). RIVOLI — As 15 e 30: «Goodbye, Mr. Chips» (12 anos). COLISEU — As 15 e 30: «Viver, amar, morrer» (17 anos). OLIMPIA — As 15 e 30: «O Barão Negro» (12 anos). ESTÚDIO — As 15 e 30: «Raposo» (17 anos). AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «A fada particular» (17 anos). BATALHA — As 15 e 30: «Antes do inverno chegar» (17 anos). CARLOS ALBERTO — As 15: «Um homem sem medo» e «Fúria dos Tártaros» (12 anos). TRINDADE — As 15 e 30: «Que rico país!» (17 anos). JULIO DINIS — As 15 e 30: «Quem» (12 anos). VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O Diabo era outro!» (12 anos).

ora diga-nos...

— Vai assistir a alguma festa de Natal?

Os bancos, as companhias, as grandes (ou médias) empresas, gastam meia dúzia de tostões e oferecem aos seus empregados uma festinha natalícia. Por acaso, as três pessoas com quem falámos vivem Natais frios.

● — Não. A nenhuma. Nunca fui. Pessoalmente, além de entender que todos os dias do ano de veriam ser de Natal.

O sr. Lino de Carvalho, nascido em Leiria há 23 anos, estudante de Económicas e Finanças, conclui:

— Neste nosso mundo, até se torna ridículo distinguir um dia de especial.



gras. Acha que devo pensar em divertir-me?

● Funtleiro, de 33 anos de idade, natural do concelho de Arganil, o sr. Alfredo José diz-nos: — Tenho uma filha.

Eu, a menina e a minha esposa vamos entreter-nos lá por casa. Um bocadinho de bolo-rei, um copito, um cafézinho... e pronto! Não há «leças» para mais.

O sr. tem aí «algum»?



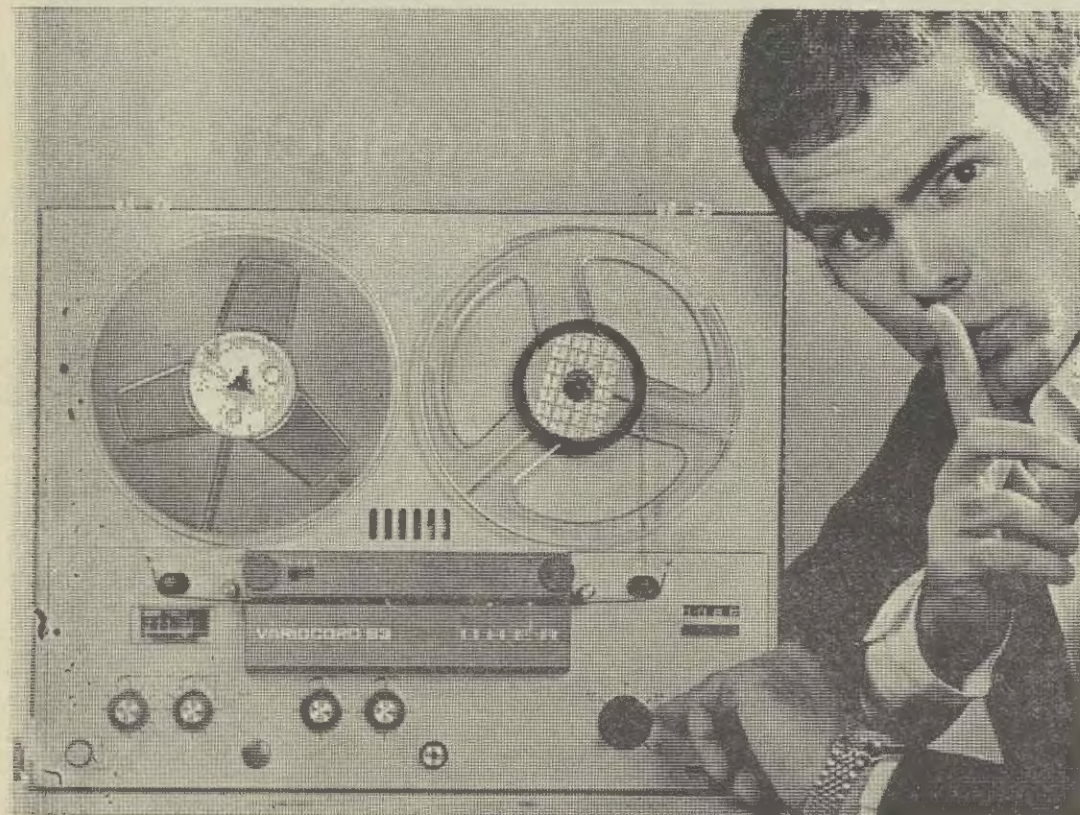
● O sr. Carlos Silva, lisboeta (nascido em São Nicolau), de 74 anos:

— Sou viúvo. Não tenho filhos. Deito-me às 6 da tarde.

Músico reformado (550 escudos mensais que vai receber à Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos), o sr. Carlos Silva parece desanimado: — Vivo só, sem ale-

Agora o gravador para toda a gente

NOVO!



UHER VARIOCORD 63: o gravador das 4 variantes

Grave e ouça em sua casa música, a voz de parentes ou amigos, etc. Em 2 ou 4 pistas (2 cabeças facilmente intermutáveis), com ou sem automático, o UHER VARIOCORD 63 dá-lhe a verdadeira Alta Fidelidade em gravação e reprodução, de acordo com as exigentes normas Alemãs de HI-FI.

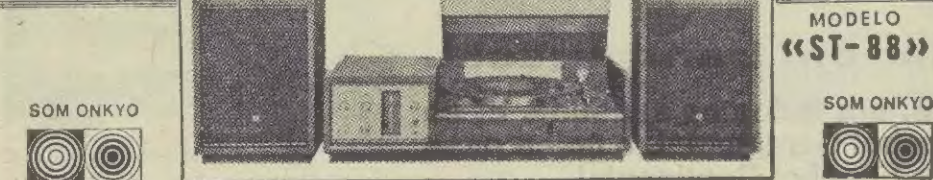
Outras vantagens ainda: um moderno comparador de tensão da fita magnética que proporciona uma surpreendente constância de velocidade; possibilidade de mistura de fontes sonoras; 3 velocidades; funcionamento vertical ou horizontal.

Escolha UHER! Gravadores desde 4790\$00

UHER
a mais alta técnica de gravação

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA-LISBOA-PORTO

CONVITE PARA CONCERTO NUM... Concert ACE



A MAIS ALTA SENSIBILIDADE MUSICAL EM RADIO/GIRA·DISCOS, AM/FM E ESTEREO

• RECEPÇÃO AUTOMÁTICA EM AM/FM E FM MULTIPLEX • GIRA-DISCOS SEMI-AUTOMÁTICO COM BRAÇO DE PESO REGULÁVEL • 2 CANAIS • 4 ALTIFALANTES • MÁX. POTÊNCIA DE SAÍDA: 12 W. • CAIXA EM MADEIRA DE TECA

MUITOS MAIS PORMENORES TÉCNICOS AO SEU DISPOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL: A.C.LIMA & GODINHO Lda

Largo Frei Luís de Sousa, 10-D (Alvalade) — LISBOA 3

Telefones: 77 81 47 — 77 81 48 — 77 83 19 — 77 00 63

Filial no Porto: Rua da Alegria, 139 — Telefones 323 52

UMA AMOSTRA LUNAR

JF

COLABOROU NA EXPOSIÇÃO DE UMA AMOSTRA LUNAR ILUMINANDO-A COM UM APARELHO TIPO LITACADRE 175 MONTADO EM SUPORTE METÁLICO FABRICADO NAS SUAS OFICINAS



JF

J.F. DE AZEVEDO E SILVA & CA, Lda
Rua S. Francisco de Sales, 2 — Telefone 65 41 65 — Lisboa 1

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

Cheguei ontem de Cabo Frio. Cinco dias no mar. Cinco dias de pescaria. Cinco dias daquele sol que pincelou no meu corpo, mais uma vez, a ilusão dourada da juventude. Cinco dias de lagosta, cozinhada entre duas pedras. Enfim, cinco dias em que, falar deles, chega a ser covardia. Ontem, sábado, voltei. Na minha rua, em Copacabana, a confusão perpétua das vésperas de Natal...

Entro em casa. Minha carta do Brasil espera-me nas folhas de papel tingido. Mas cadê o caso-do-dia? Ainda estou embriagado de oceano, de marés, de vento, de céu azul. Só sei que cheguei contente como um peixe, coisa que Carlos Queirós pressentiu um dia, há muitos anos, na Praia das Maçãs, muito antes de o destino o ter levado para as longínquas praias do Nada.

—Escreve — escutei, num murmúrio de onda.

—Escrever? Mas sobre quê, minha amada Iemanjá?

Falei em Iemanjá, porque adivinhei que ela por ali passara, deixando sobre a mesa quatro pacotes, enviados de longe, com selos de Portugal. Como sempre, eram livros. Quatro livros. Que comecei abrindo, um a um, religiosamente, sentindo que tinha na frente toda uma noite para as nupcias da nossa intimidade. A primeira noite de quatro livros.

DOIS

O primeiro que saltou, ligeiro como um tigre, do seu envoltório, na imaginária floresta tropical da capa, foi o volume Os Idólatras, de Maria Judite de Carvalho, de quem recebera, há meses, Flores ao Telefone. Agora aqui estão Os Idólatras, em visões do futuro, mas não tão futuro assim, confessemos, onde surgem ídolos devorados pela sua imensa solidão. Parece que as civilizações podem ser substituídas, mas, no entanto, as idólatras ficam. Mesmo com a posse de Marte, mesmo com a Lua considerada um novo estado americano, a funcionar no espaço como satélite-rei da hipocrisia e da violência (palpite meu, aliás). Mas no texto de Maria Judite persiste a idolatria do crime. Até do autocrime, como punição. Todas as idolatrias, feticheira incluída. Lendo o livro, página a página, só uma coisa não me convenceu: a existência da casa de repouso para intelectuais e artistas do além-século. Não. Porque, segundo Herman Kahn, a vida humana será como a de um ganso criado para fole-gras. Limitada ao sabor das estatísticas, no número de nascimentos e encerrada na pri-

meira hora em que o mercado estiver saturado do produto. No mais aceite plenamente os robôs de Maria Judite, de quem já começamos a ser os ancestrais. Estou de acordo: os robôs acabarão por morrer de melancolia. Eram onze horas e vinte e cinco minutos.

TRÊS

Pego no segundo volume. Negócio sério. Diversidade e unidade de Fernando Pessoa, da autoria de Jacinto do Prado Coelho. Leio trechos e versos ao acaso. E penso: Obrigado, amigo, pelo seu livro. Já o tinha lido numa outra edição. Não o vou reler agora.

QUATRO LIVROS
ENTRAM EM CENA
E PEDEM PASSAGEM

Estou apenas a folhá-lo, espiando período aqui, período mais além. «Pouco que nela vem / O coração não precisa / de saber o que é o bem». E assim que eu aceito Fernando Pessoa. Mas quero reler o seu livro. Hoje, não. Mas amanhã sentar-me-ei, sozinho, no anfitrião das minhas quimeras, povoado de versos que sei de cor — e hei-de lê-lo, palavra por palavra. Letra por letra. Como seu bom leitor.

QUATRO

Aberto o terceiro volume (faltavam cinco minutos para a meia-noite) de que me hei-de lembrar ao ler o título, o nome do autor, e da cidade em que a obra fora impressa? De um facto científico de que tivera conhecimento dias atrás: — os homens de ciência estão convencidos de possuir agora provas definitivas de que o universo é, afinal, muitas vezes maior do que Einstein previa. Admite-se, portanto, uma nova dimensão do universo. Ora, era isso mesmo que, de repente, eu estava descobrindo no meu pequeno universo pessoal, olhando o livro que tinha nas mãos...

CINCO

Para mim, todo jornal se contém nos limites da sua vida local e fugaz. Os do Rio de Janeiro são lidos no Rio. Os de São Paulo por lá mesmo. E ohe lá, no «Diário de Lisboa» eu, por exemplo, converso com Lisboa tu cá, tu lá. Porque Lisboa é cidade do meu sangue, o outrora sangue na puerla dos portugueses. Entendemo-nos. Até nas entrelinhas. Ser Lisboa é o meu único pergaminho para frequentar (embora em feitos cariocas) as páginas do «Diário de Lisboa». Pertencemos, eu e os leitores, às mesmas rebeldias. Somos, ou fomos (eu penso que fomos) da mesma patuleia. Por isso, recebo mui-

casso universo às tertúlias que talvez ainda existam nestas noites friorentas e boémias de Lisboa...

SETE

Éis o título do livro: Ecos do País (do título não gostei). E este é o nome do autor: João de Araújo Correia. Profissão: médico. Amor: a literatura. Pessoa que, como se diz agora por aqui, está na minha, pois, nas palavras de um seu crítico: — «é o paladino de um mundo melhor, exercendo o perene apostolado laico». Lendo-o, matei velhas saudades do Porto, do Douro, do Minho e de Trás-os-Montes por onde andei na mocidade. Só que João de Araújo Correia não sabe que, por alguns anos, tive a grata oportunidade de conhecer, com certa intimidade, um outro médico que lhe inspirou um livro: o professor Ricardo Jorge. Lendo João de Araújo Correia (o espírito provinciano é uma espécie de Sancho que nega a existência de Dom Quixote) muitas vezes me senti atraído pela lembrança de certos conceitos e, até, sarcasmos do autor do «Canhenho de um Vagabundo». Mais rigoroso no estilo, é claro. Enchi-me do Douro, de ruas, de aldeias, de cores, de canções. E aqui me despeço da gostosa viagem. Bebêdo de vinho do Porto.

Eram três horas e quarenta e cinco minutos da manhã.

OITO

— O sol ainda está longe, pensai. Mas, ao desembriuhar o último pacote, saiu lá de dentro, magicamente aureolado pela doce luminosidade do sol da meia-noite, o volume de José Gomes Ferreira Tempo Escandinavo. e vi-o ofuscar a lâmpada eléctrica. Apaguei o abat-jour. O livro tinha luz própria. E comecei a lê-lo. E vi Fernando Mendes Pinto em campo de neve. E o Cavaleiro de Oliveira, em Kristiansund, tentando vender azeite. E um Dom Quixote lusitano, tomando os fionas por torres de Belém. Tempo Escandinavo é a saudade e o remorso de um anti-herói. Mas é, acima de tudo, um grande livro. Julgo não errar afirmando que se trata da obra-perfeita de José Gomes Ferreira. Se o mundo não estivesse tão conturbado, é de justiça acreditar que dentro em breve estaria traduzido em todos os idiomas. Até em brasileiro.

E foi assim que ontem só me fui deitar às sete da manhã.

Dez. de 69. Copa.



BANCO FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente



MUNDO INFANTIL

CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO, LDA.

R. RODRIGUES SAMPAIO, 30-B



CHÁ DE HAMBURGO

legítimo

Estimulante digestivo. Boa disposição para todo o dia. Benefícios nas perturbações das vias urinárias. A venda nas farmácias.

Caminhos de Ferro NATAL E ANO NOVO
Horário dos comboios
Por motivo das Férias do Natal e Ano Novo efectuar-se-ão os desdobramentos que se reconhecerem necessários, aos comboios regulares de longo curso.

C. SANTOS, S. A. R. L.

COMUNICAMOS AOS NOSSOS ESTIMADOS AGENTES, CLIENTES E DEMAIS INTERESSADOS, QUE OS NOSSOS ESCRITÓRIOS, SERVIÇOS DE VENDAS E OFICINAS, SE ENCONTRAM ENCERRADOS A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 24, INCLUSIVE, SÓ REABRINDO NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 29 DE DEZEMBRO.

STOP



SIM!

PARE... MAS COM
SEGURANÇA!

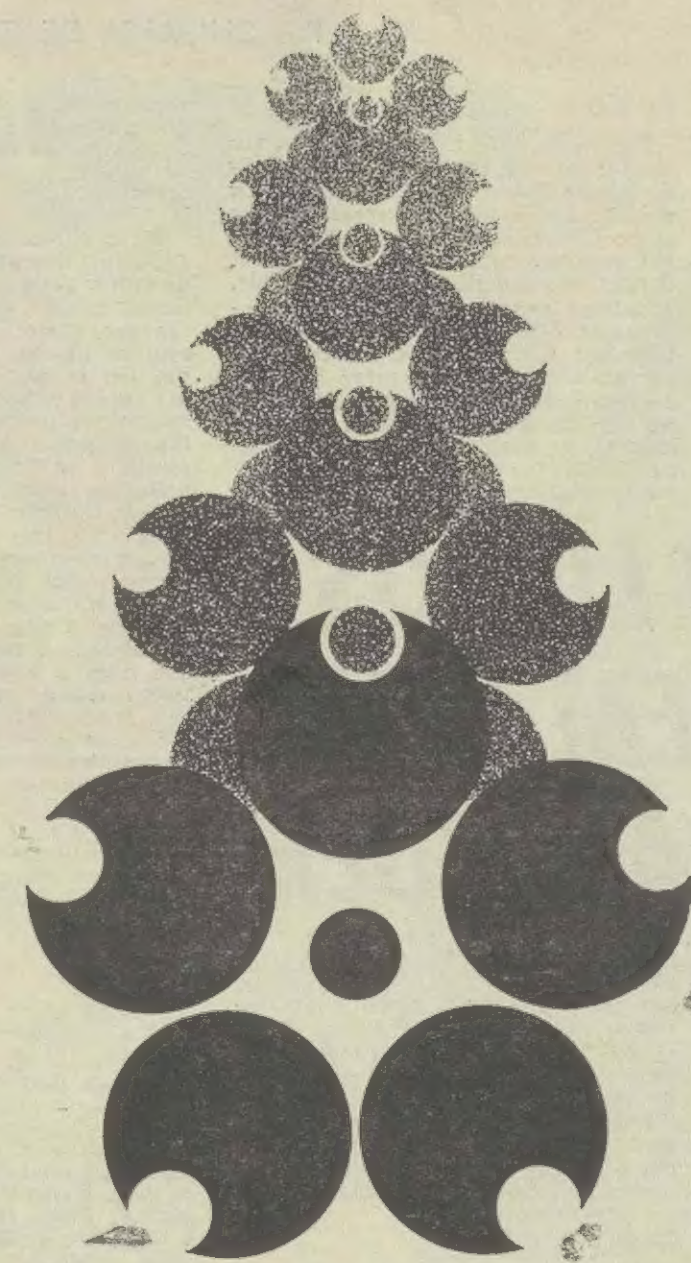
Os seus pneus podem estar em transgressão

Verifique-os! Defenda a sua segurança, em todos os sentidos. E, se pensar em mudá-los... use o novo Fapobol Continental, o único pneu português de técnica alemã. Mude para Fapobol Continental.



Fapobol-Continental

o pneu da Europa nas estradas de Portugal



EXPO'70

É MOTIVO DE ORGULHO

para nós, estar presente no Pavilhão de Portugal na Feira de Osaka (Março a Setembro de 1970)

É MOTIVO DE SEGURANÇA

para si, saber que durante esse período estamos ao seu lado para estabelecer contactos locais com a indústria e o comércio japoneses



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
o Banco do Povo ao serviço de Portugal



FESTAS DE NATAL



O eng. José Frederico Ulrich coloca no peito de um trabalhador da Intar o emblema de 40 anos de serviço.

DA INTAR

A INTAR (Empresa Industrial de Tabacos) ofereceu, ontem, na Fábrica de Cabo Ruivo, a tradicional festa de confraternização do seu pessoal.

Estiveram presentes o inspetor-geral de Finanças, dr. José Figueiredo Dias, o chefe da repartição, sr. Jaime do Amaral e o presidente da Câmara de Previdência, dr. Almeida Lima, numerosos convidados, entre os quais os presidentes dos Sindicatos que mais de perto têm colaborado no contrato coletivo de trabalho do pessoal dos Tabacos. Da administração da Intar estavam os seus membros: sr. prof. Fernando Emygílio da Silva e engs. José Frederico Ulrich, mar- quês de Menilha, António Bur- nay Bello e Diogo de Sotomayor.

Após o almoço, usaram da palavra o prof. Emygílio da Silva e eng. José Frederico Ulrich que saudaram os 700 trabalhadores presentes.

Seguiu-se a distribuição de emblemas aos colaboradores da empresa com dez anos de actividade e a entrega a dois funcionários, sr. Raul da Fonseca Simões e José Vieira, placas de prata comemorativas de cinquenta anos de bom e efectivo serviço.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

No Cinema Alvalade, realizou-se, esta manhã, a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Presenças dos administradores, drs. Manuel Ricardo Espírito Santo Silva e Carlos Espírito Santo de Melo, e entre outros, os directores dr. Mário Mosqueira do Amaral, dr. José Nelo, Fernando de Sousa e dr. José Roquete.

No programa incluíam-se a representação de um presépio vivo, recitação de um poema de Natal e diversas atracções.

Foram entregues batos e guloseimas a cerca de mil crianças presentes na festa.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZEZE

Na Casa da Madeira, a empresa Hidro-Eléctrica do Zeze (à qual sucedeu, ultimamente com as quatro restantes empresas da rede primária nacional, a Companhia Portuguesa de Electricidade), promoveu a festa de Natal para o pessoal da sede, especialmente consagrada às crianças.

Presidiu o sr. eng. Amaro da Costa, presidente do Conselho de Administração, que a todos felicitou, após o que foi servida uma merenda a todos os presentes. Realizaram-se também festas de confraternização nos três aproveitamentos em exploração, Castelo do Bode, Cabril e Bouça, e nos estabelecimentos do Freixo, no rio Tejo, presentemente em construção.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PRODUTOS ELÉCTRICOS

Na sede das instalações fabris e sociais da Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos, em Carcaveiros, realizou-se hoje, a festa de Natal, dedicada aos filhos dos seus empregados, a que assistiram cerca de 1600 pessoas. Mereceu especial atenção, a representação de uma peça infantil, interpretada pelo Grupo Cénico da empresa.

No final, procedeu-se à distribuição de brinquedos, agasalhos e guloseimas a mais de 500 crianças. Assistiram à festa os administradores da sociedade, sr. eng. José Marques Henriques, eng. João da Gama Castanheira, Joaquim Gama Alves e dr. Fernando da Gama Castanheira.

CONDE BARÃO, S. A. R. L.

Nas instalações sociais de Conde Barão, S.A.R.L., realizou-se a festa de Natal dedicada aos filhos dos seus empregados de todas as categorias, estando presentes os dirigentes da empresa.

Houve a distribuição de brinquedos às dezenas de crianças presentes, as quais foi, depois, servida uma merenda.

FESTAS PARA CRIANÇAS EM ILHAYO

ILHAYO, 22 — Acompanhadas pelas suas professoras, as crianças da escola feminina da Rua Ferreira Gomes visitaram o asilo anexo ao hospital da Misericórdia desta vila, onde deixaram lembranças do Natal. Foi uma simpática festa de confraternização infantil durante a qual as crianças entoaram canções alusivas à data festiva num ambiente de alegria e animação.

Também os alunos e alunas da escola da Avenida de Nossa Senhora do Pranto, acompanhados pelos respectivos professores estiveram nas instalações da Obra dos Rapazes de Frel Gil aos quais distribuíram guloseimas e brinquedos. Houve cânticos e danças nas novas instalações do Bairro de Corno da Vila e os rapazes da Obra mostraram as suas habilidades e possibilidades artísticas. No Centro Paroquial as crianças do Asilo, da Obra dos Rapazes e da Escola Infantil assistiram a um espectáculo de variedades.

COMPANHIA NACIONAL DE CELULOSE

Promovida pela Companhia Nacional de Celulose, realizou-se, na sede da empresa, em Lisboa, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários dos escritórios da capital.

Assistiram, com suas esposas, os srs. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente do conselho de administração, administradores dr. António Ferreira de Almeida, Eduardo Puntado, dr. Lucio Arnaldo Roseteira e engenheiro José Maria Avillez; drs. Alberto Megalhães de Barros e José Dinis da Mota Velga, membros do conselho fiscal; engenheiros Luís Bernardo Martins Roló, Rui Cândido Ferreira Ribeiro e Carlos Alves Valente, respectivamente director-geral e directores fabril e de produção; e drs. Eduardo Lamy Lourenço e Luís Manuel Torres de Carvalho, directores administrativos.

GEFO - Gabinete de Estudos de Economia, Finanças e Organização, Lda.

Rua do Rosário, 104-3, 1.º, D.º — PORTO — Tel. 37676

SERVIÇOS DE RECRUTAMENTO E SELECÇÃO DE PESSOAL

DIRECTOR TÉCNICO

PRETENDE-SE: Para chefia dos serviços de pós-venda e supervisão dos serviços de armazenagem; com Curso de Engenharia Mecânica; Conhecimentos profundos de máquinas de terraplanagem; Completa fluência em Inglês falado e escrito; Elevada capacidade administrativa; Elevado sentido das responsabilidades; Elevado desejo de progredir; Serviço Militar Cumprido.

OFERECE-SE: Lugar de perfeita estabilidade em grande Empresa n.º cliente. Enviar resposta manuscrita ao GEFO, sob a ref. n.º 45/53/05, com curriculum vitae detalhado, do qual deve obrigatoriamente constar: idade, estado, habilitações e classificações académicas, anos de prática com indicação do ramo de actividade e vencimento pretendido.

FUNCIONÁRIOS DA JUNTA DE ENERGIA NUCLEAR

Nas instalações do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares realizou-se a festa de Natal dos filhos dos funcionários da Junta de Energia Nuclear. Estiveram presentes o presidente da Junta de Energia Nuclear, directores-gerais e directores de serviço dos diversos departamentos com todos os seus funcionários.

Iniciou-se a reunião com um espectáculo de variedades a que não faltou o habitual trio de palhaços e a que deram a sua colaboração graciosa o actor José Viana com as suas anedotas e desenhos, o biladista José Matilde e os acordeonistas Maria Clara e José António.

Depois do espectáculo houve distribuição de brinquedos às crianças e um lanche.

SOCIEDADE LUSOLANDA, LDA.

Realizou-se, no salão dos Missionários do Espírito Santo, e a exemplo dos anos anteriores, a festa de Natal dos empregados da Sociedade Lusolanda, a que assistiram os directores da empresa. Um completo programa de variedades animou a festa, desde acrobacias acrobáticas a ginásticas olímpicas. No final, os directores, sr. João Preudenthal e Werner Kohn, distribuíram brinquedos aos filhos dos empregados.

DA ESCOLA DO MAGISTÉRIO DE VISEU

VISEU, 21 — As 150 crianças comemaram antecipadamente a festa de Natal no Magistério Primário de Viseu tiveram a sua festa de Natal no salão da Cantina onde comemaram antecipadamente a «Consoada» e receberam bonitos presentes.



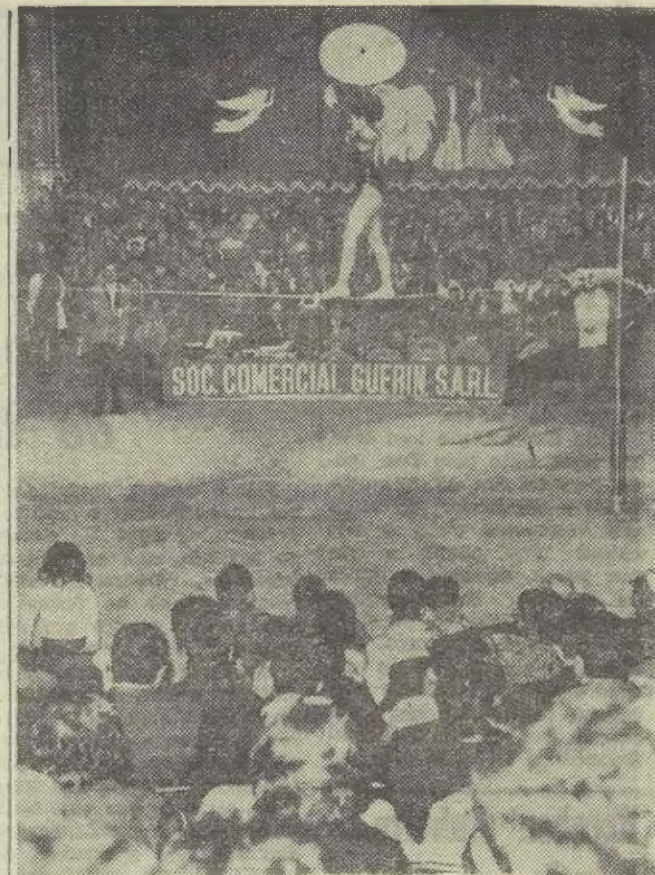
Um aspecto da festa de J. Pimenta, S. A. R. L.

FESTA DE NATAL dos filhos de empregados e operários de J. PIMENTA, S. A. R. L.

Seguindo uma tradição que já vem de há longos anos, a empresa J. Pimenta, S.A.R.L., organizou mais uma vez a festa de Natal, dedicada aos filhos dos seus empregados e operários, a qual contemplou cerca de um milhar de crianças.

Foram distribuídos vários artigos de vestuário a cada criança e serviu-se um lanche a todas as crianças e suas famílias.

Antes da distribuição das lembranças, o sr. João Pimenta, presidente do Conselho de Administração da empresa, exortou as esposas dos



Um aspecto da festa da Guérin

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN

Realizou-se no Coliseu dos Recreios, a festa de Natal da família Guérin, organizada, como habitualmente, pelos Serviços Sociais por incumbência da Administração. Centenas de crianças divertiram-se com um espectáculo apropriado, no qual não faltaram palhaços, acrobatas, ilusionistas, animais amestrados, cavalinhos, etc. Doces, brinquedos e peças de vestuário foram oferecidos à petizagem.

Além dos funcionários de todos os departamentos, lojas e oficinas de Lisboa, com suas famílias, estiveram também presentes todos quantos trabalhavam na filial de Santarém. Assistiram à festa os srs. José da Silveira Machado, presidente do conselho de administração; Heinz Effert, vice-presidente; Pedro da Silveira Machado, José Duarte Ramos Jorge e César da

Silveira Machado, administradores. Em Coimbra, reuniram-se também os funcionários das filiais daquela cidade, de Viseu e de Aveiro. Em Évora e em Faro, onde a Sociedade Comercial Guérin, S.A.R.L., também tem filiais, houve festas idênticas.

PESSOAL DA «CIMIANTO»

No salão de festas dos seus modernos Serviços Sociais, em Alhandra, a Cimianto — Sociedade Técnica de Hidráulica, S.A.R.L., levou a efeito, no passado sábado, dia 20, a realização da tradicional festa de Natal, especialmente dedicada aos filhos do seu pessoal.

Ao espectáculo, que decorreu pleno de alegria e entusiasmo, assistiu a administração da empresa.

No final, foi feita a habitual distribuição de brinquedos, livros e guloseimas a cerca de 400 crianças.

DA POLÍCIA DE VIÇÃO E TRÁNSITO

A Polícia de Vição e Tránsito, teve também a sua festa de Natal, que foi extensiva aos familiares a quantos servem aquela corporação.

Nos Jerónimos foi celebrada a missa, por alma dos agentes falecidos e na F. I. L. realizou-se um almoço de confraternização a que presidiu o major Enes Ferreira, 1.º comandante da P. V. T.

No decorrer do almoço procedeu-se à distribuição de lembranças aos agentes e esposas e brinquedos às crianças, que assistiram ainda a um espectáculo de Circo no Coliseu dos Recreios.

FESTA DAS EDUCANDAS DO ASILO DE S. JOÃO

As 73 educandas do Asilo de S. João, fundado por José Estêvão Coelho de Megalhães, em 1882, levam a cena, na sede da instituição, na Travessa do Loureiro, 8, a Santa Marta, a sua revista de Natal, nos moldes de uma revista. O primeiro espectáculo é no dia 27, pelas 9 e 30, e repete-se no dia seguinte, à tarde, pelas 16 horas, e em 29 do corrente, também com início às 21 e 30.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Passa a diária a distribuição do correio em Soutelo do Douro

SOUTELO DO DOURO, 21 — A partir do próximo dia 1.º de Janeiro, as freguesias de Soutelo e Nogueira do Douro vão ser beneficiadas com uma carteira diária, que fará a distribuição do correio entre estas localidades e a estação de Pinhão.

Esta distribuição tem sido, até aqui, feita pelo Tua, tendo, para tal fim, de ser transportado o rio Douro, no lugar dos Aciprestes, visto ali não existir uma ponte, o que por vezes, durante a época de Inverno, tem impedido Soutelo e Nogueira de receberem correspondência diariamente, em virtude do barqueiro não poder fazer passagens, pelo facto das águas saírem fora do seu leito com frequência.

Recebeu dinheiro e fugiu com ele

SETUBAL, 21 — Queixou-se na P. S. P. o sr. Virgílio Augusto Calvo, comerciante, residente na Quinta de S. Pedro de Alcantara, lote 10, contra o motorista Edmundo dos Santos, aqui residente, numa pensão da Praça Almirante Reis. Para encaregar o pelo queixoso de receber no hospital local a quantia de 10.044\$00 e ausentou-se com o dinheiro para parte incerta.

Além disso, o acusado levou as chaves do automóvel que o queixoso lhe emprestou para ir ao hospital e ainda a residência daquele.

TITULO DE OCUPAÇÃO

TORRALTA é uma sociedade para todos e a todos dá a possibilidade de aplicar o seu capital de uma forma útil e rentável.

Ao comprar TÍTULOS DE OCUPAÇÃO você adquire um bem real que lhe garante 8 a 12% de rendimento.

INFORMAÇÕES
Av. Duque de Loulé, 66-A
LISBOA
Telefs. 5 44 79
55 56 81 - 5 17 48

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Colecções filatélicas de temáticas novas — 2

Sem o mínimo prejuízo das outras, entenda-se e repita-se, defendemos aqui, no domingo passado, com argumentos bastantes, embora no estilo resumido que as faltas de tempo e de espaço nos vêm impondo o incentivo, a criação e a divulgação de temáticas novas, consoante o profissionalismo ou a preferência de cada colecionador.

O profissionalismo é aspecto, certo de que hoje todos reconhecem ser indispensável dominar bem o assunto, dominando mesmo cientificamente, para bem fazer e desenvolver uma coleção filatélica temática. Apenas dois exemplos típicos: o juiz dr. Frederico de Moraes Sarmiento, com a sua temática sobre Justiça e Direito, e o eng.º Marques Gomes, com a sua temática sobre Insetos. É claro que a inversa seria impossível, ou quase.

Mas, além do profissionalismo, factor dominante, existem preferências pessoais, com as motivações mais diversas. Donde os eng.ºs Monteiro de Almeida e Carlos Gabriel Gonçalves, com as suas temáticas sobre Música e Músicos. Porquê? Talvez

Para que alguns (daqueles

que o «Diário de Lisboa» tem

feito mais do que ninguém.

mas, além do profissionalismo,

existem preferências pessoais,

com as motivações mais diversas.

Donde os eng.ºs Monteiro de Almeida e Carlos Gabriel Gonçalves,

com as suas temáticas sobre Música e Músicos.

Porquê? Talvez

Para que alguns (daqueles

que o «Diário de Lisboa» tem

feito mais do que ninguém.

mas, além do profissionalismo,

existem preferências pessoais,

com as motivações mais diversas.

Donde os eng.ºs Monteiro de Almeida e Carlos Gabriel Gonçalves,

com as suas temáticas sobre Música e Músicos.

Porquê? Talvez

Para que alguns (daqueles

que o «Diário de Lisboa» tem

feito mais do que ninguém.

mas, além do profissionalismo,

existem preferências pessoais,

com as motivações mais diversas.

Donde os eng.ºs Monteiro de Almeida e Carlos Gabriel Gonçalves,

com as suas temáticas sobre Música e Músicos.

Porquê? Talvez

Para que alguns (daqueles

que o «Diário de Lisboa» tem

feito mais do que ninguém.

mas, além do profissionalismo,

existem preferências pessoais,

com as motivações mais diversas.

Donde os eng.ºs Monteiro de Almeida e Carlos Gabriel Gonçalves,

com as suas temáticas sobre Música e Músicos.

Porquê? Talvez

Para que alguns (daqueles

que o «Diário de Lisboa» tem

feito mais do que ninguém.

mas, além do profissionalismo,

existem preferências pessoais,

com as motivações mais diversas.

Donde os eng.ºs Monteiro de Almeida e Carlos Gabriel Gonçalves,

com as suas temáticas sobre Música e Músicos.

Porquê? Talvez

Para que alguns (daqueles

que o «Diário de Lisboa» tem

feito mais do que ninguém.

Novos e muito belos selos portugueses

Os novos selos portugueses, que há semanas aqui anunciamos em primeira mão, serão quatro, das taxas de 1\$00, 2\$50, 3\$50 e 4\$00, constituindo a série comemorativa do V Centenário do Nascimento de Vasco da Gama, a lançar a público no próximo dia 30 do corrente.

Por não estar ainda pronta a respectiva página anunciadora, nas cores próprias, os C. T. T. distribuirão uma página provisória, a preto e branco, suficiente para desde já se antever a beleza excepcional dos novos selos, desenhos de mestre Martins Barata, ex-consultor artístico dos C. T. T., e execução, ao que nos dizem perfeitíssima, da nossa Casa da Moeda.

Tragaram do primeiro, nove milhões, e dos restantes, um milhão de cada. Haverá os quatro costurados em um e o mesmo papel.



MUNDO DOS SELOS

Recebemos notícias filatélicas dos srs. Hugo Fracarroli, general Euclides Pontes e admirante Magalhães Macedo, do Brasil; eng.º Henrique Manuel Pereira, ilustrador administrativo do C. T. T., e dr. Romano Caldeira Camara, de Lisboa; juiz desembargador dr. Manuel Fernandes Costa, de Coimbra; e Félix da Costa Ilha, de Alentejo.

* Registámos aqui, no domingo passado, a oferta que nos foi feita de uma página com selo e dois carimbos dedicados ao grande futebolista Pelé. Pois acabamos de receber do dr. Pênelo Silva, do Rio de Janeiro, um sobrescrito especial, editado pelo Clube Filatélico do Brasil, com o mesmo selo e os mesmos carimbos, além de grande tira do mesmo selo, novo, com margens de cantos de folha, números, etc.; e uma tira semelhante, de outro distinto filatelista brasileiro, Francisco Pinheiro de Araújo, presidente do Clube Filatélico de Fortaleza, Ceará, Brasil.

* Pela direcção do Clube do Pessoal de Siderurgia Nacional, o eng.º Duarte

Favores enviou-nos, em relação à sua «III Exposição Filatélica», ofício de expressivo agradecimento ao «Diário de Lisboa», a esta secção e ao seu autor. Nada tem que nos agradeça a entidade referida, que contém sempre com a nossa entusiástica colaboração.

* Também de Aveiro, recebemos notícias filatélicas do nosso distinto colega dr. David Christo.

* Como vai dito atrás, foi-nos enviado o 1.º número da revista «Opera».

director Mário Matos e Lemos, R. de D. João V, 6, r/c, esq., Lisboa-2. Motivo da remessa: inserir na capa um bloco de oito belos selos austríacos sobre ópera, para o qual solicitamos vista dos nossos C. T. T.

* Outro bloco, este verdadeira prestação de Natal do distinto filatelista dr. António de Almeida Pinheiro, e do I. A. N. T., seu editor; dezoito selos, ainda vinhetas, reprodutíveis, nas suas cores naturais, sobre fundo dourado, outros tantos quadros portugueses alusivos ao Natal, existentes no nosso Museu Nacional de Arte Antiga. São vinhetas, repetidas, com a finalidade de angariação de fundos para a alusiva instituição, mas que, em três ou quatro Naturezas, dariam três ou quatro belíssimas séries de selos autênticos, que seriam, estamos certos, do maior agrado de todos os filatelistas portugueses.

* Esteve em Lisboa, e deu-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo Paulo Sá Machado, dinâmico dirigente filatélico no Porto.

* Outro dirigente filatélico, este de

litélico, este de

litélico, este de

litélico, este de

Vitória do Campo de Ourique no «Distrital» de andebol de 7

A jornada de ontem do campeonato regional de andebol de sete, foi assinalada por um resultado que para muitos será considerado de sensação, mas que não foi mais que a confirmação dum a equipa que, sem necessidade de vedetas, confirmou a sua excelente forma, a do Campo de Ourique, desta feita a desfez o adversário a quem mais se deve exigir, o Benfica.

Os resultados foram os seguintes:

C. Ourique-Benfica ... 30-27
Sporting-P. Manuel ... 26-15
Belenseses - C.N.O.C.A. 20-22

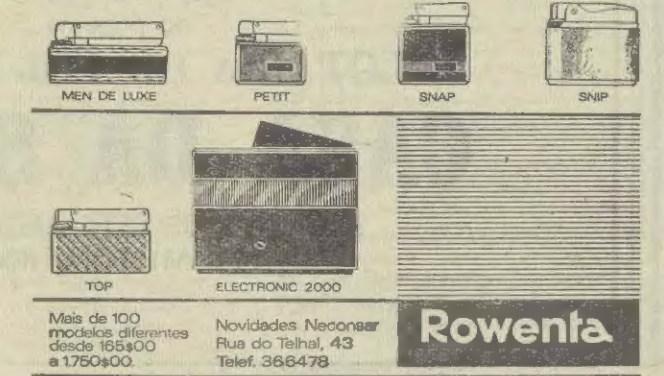
No encontro sensacional de ontem, o Benfica esteve inicialmente em vantagem, transcendendo até caminhar com certa facilidade para o triunfo, já que a equipa estava sempre com perigo, dificultando a missão defensiva adversária. Mas foi exactamente na tática defensiva que os encarnados sobressaíram nitidamente, como aliás já se verificara anteriormente. E a perder já, ao intervalo, por 18-16, o Benfica jamais se entendeu, acumulando erros sobre erros que vieram, também, a reflectir-se no seu sistema de ataque.

Quanto ao vencedor, mormente com a vantagem que pouco a pouco se acumulava e com o entusiasmo do apoio do seu público, não deixou fugir a oportunidade para chegar a um triunfo que é um bom prémio para a sua excelente forma actual.

No jogo seguinte o Sporting jamais esteve em dificuldade, apesar da toada agradável do seu adversário, uma equipa constituída por bons jogadores que assim por vezes conseguiram roturar o jogo de certo interesse. Também o C. N. O. C. A.



Um gesto de personalidade! — para quem usa, para quem oferece.



Mais de 100 modelos diferentes desde 1954 a 1970

Novidades Neonair Rua do Tebal, 43 Telef. 364-679

URTAIN

Vitória por K. O.

MADRID, 21 — (A. N. L.) — O pugilista espanhol Pedro Carrasco, campeão europeu dos «leves», venceu por K. O. técnico Vic Andreotti, campeão britânico dos «médios-médios-leves» num combate disputado em Madrid, ontem à noite.

Na mesma sessão o fenómeno espanhol dos «pesados» José Manuel Ibar «Urtain» ganhou por K. O. ao segundo assalto ao norte-americano Leo Pettersen.

Foi o vigésimo terceiro combate seguido que o espanhol venceu por K. O. nos primeiros segundos ou terceiros rounds.



— Porquê esta «marca» ...
— A «outra» não está em condições...

PARA OS RIGORES DO INVERNO

Quando é preciso chegar a horas sem perder a confiança nos pneus.

Domínio absoluto nos pisos molhados para conduzir com resolução.

Aderência firme nas curvas, apoiada num piso de forças opostas.

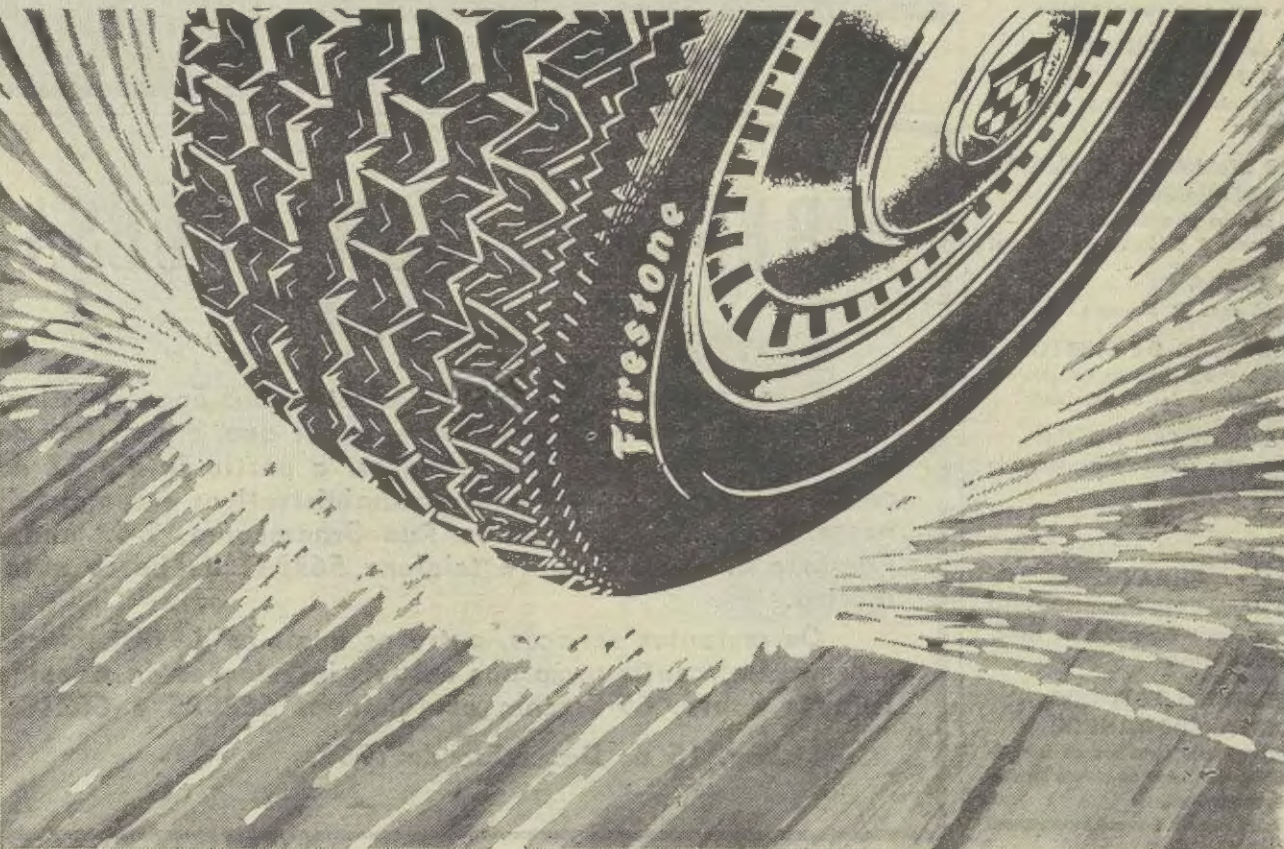
Travagens de excepcional segurança pela drenagem de água entre o pneu e o piso.

Mesmo no molhado, travam em seco!

NOVO RADIAL SPORT 200

Firestone

VENDEMOS PNEUS DAMOS SEGURANÇA



O FILHO DO TREINADOR DO HERTHA NÃO QUER SER «TREINADO» PELO PAI

O treinador do Hertha de Berlim (próximo adversário do Vitória de Setúbal) é um homem do futebol. Heimir Kronsbein nasceu a 25 de Dezembro de 1914 e em 1948, ainda jogava na Arménia de Bielefeld, que levou, nesse ano, à conquista do regional.

Nos seus tempos de jogador ganhou a alcunha de «Fifi» e é, geralmente, conhecido no futebol alemão como «Fifi» Kronsbein, A.S.

tuto, observador e inteligente «Fifi» Kronsbein tem fama de saber prever os factos e encontrar rápidos remédios para os perigos.

Pois este reputado treinador tem um filho, que também joga o futebol. Só que não o faz no clube de seu pai. Por isso, o semanário «Fussball-Woche» de Colónia entrevistou-o a ambos. Uma das perguntas dirigidas ao filho, foi a seguinte:

Já sentiu vontade de jogar numa equipa treinada por seu pai?

Peter Kronsbein, que ainda no TSV Luthie, vila dos arredores de Hannover, respondeu:

— Já joguei sob a direcção de meu pai, no Hannover 96 e no Hertha BSC. Mas é muito aborrecido porque acontece o mesmo que numa grande empresa onde o filho do director, trabalha, no escritório, ao nosso lado. Não gosto.

Inquirido sobre se seguia com interesse as carreiras das equipas a que pertenciam, pai e filho tiveram uma resposta idêntica:

— Todas as semanas falamos sobre os jogos das nossas equipas e, como sa-

be, entre gente da bola a conversa nunca mais tem fim.

Quando o entrevistador perguntou a «Fifi» Kronsbein se alguma vez aconselhara seu filho a tornar-se treinador de futebol, o treinador do Hertha foi peremptório:

— Nunca o fiz, nem farei. O Peter tem visto bem o que é a vida de um treinador. Espero, por isso, que continue na sua profissão de vendedor de equipamentos industriais. Além disso creio que ele não tem ambição de ser treinador.

O filho não é, porém, da mesma opinião. Peter Kronsbein respondeu à pergunta como segue:

— Quando falei desse assunto com meu pai, ele não me aconselhou a seguir a profissão. Actualmente, treino, de parceria com um colega a primeira categoria do TSV Luthie (1.ª divisão regional de Neustadt) equipa que representarei a partir de 1 de Janeiro de 1970. Na Primavera vou frequentar um curso para a obtenção do cartão de treinador da classe «B». Se passar e me continuar a interessar, procurarei obter



«Fifi» Kronsbein, o treinador do Hertha

uma carteira de treinador classe «A». E eventualmente poderei, mais tarde, vir a treinar uma equipa da 1.ª Divisão.

Como se vê ao contrário do que o pai pensa, Peter

Kronsbein tem ambições como treinador. Só deseja, no entanto, que «Fifi» Kronsbein se engane na tática contra o Vitória como se enganou quando às ambições do filho.

JOÃO SALDANHA FOI AO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 21 (ANI) — O técnico da selecção de futebol do Brasil João Saldanha, está na cidade do México. João Saldanha lembra que o Brasil votou contra a candidatura do México à organização do Campeonato de 1970. O voto brasileiro foi a favor da Argentina.

Agora os dirigentes mexicanos vão vingar-se — Disse — mas acredito que a povo mexicano está a favor dos brasileiros e lhes dará apoio total.

«Não venho meter-me em guerra nenhuma e aproveitarei esta oportunidade para escolher os adversários que auxiliarem os meus da equipa do Brasil, quando estiver

no México — afirmou aos jornalistas — e ratificar os laços em que a selecção do Brasil ficará, neste país, prevendo-se todos os grupos do sortelos.

O futebol pelo Mundo

O INGLÊS HUNT um dos «mundiais» de 1966 do Liverpool para o Bolton Wanderers

■ O futebolista inglês Roger Hunt, do Liverpool, que fez parte da selecção que ganhou o Mundial de 1966, foi transferido para o Bolton Wanderers que despensa o caso disso não se concretizar, já está previsto que o novo técnico da equipa será Manuel Gindica, que já desempenhou essas funções no Independiente, San Lorenzo de Almagro e Vélez Sarsfield.

Hunt conta 31 anos de idade. Esta época acabou numa baixa de forma — de tal modo que já não pertence ao número dos titulares do Liverpool.

■ Em consequência de um choque com um adversário, atingido na cabeça quando procurava alcançar o esférico, durante um encontro disputado no passado domingo em La Machine, o jogador do Dijon, Marcel Mabrouk, mais conhecido por Salem, sofreu uma commoção cerebral de que veio a falecer na passada quarta-feira. Os médicos diagnosticaram fractura de crânio.

■ Admite-se como muito provável que o antigo jogador do Real Madrid, Alfredo Di Stéfano abandone brevemente a direcção técnica do Boca Juniors, que no passado domingo se proclamou campeão nacional da Argentina. Esta decisão de Di Stéfano deve-se ao facto de a esposa desejar regressar a Espanha, onde se encontra actualmente.

■ O treinador do Sevilla Max Merkel, confirmou publicamente estar em negociações com os dois candidatos à presidência do Barcelona com vista a assumir na próxima época a orientação da grande equipa catalã.

■ O Boca Juniors disputará vários encontros em Espanha durante o mês de Agosto do próximo ano. Entre esses jogos figuram os correspondentes ao troféu Carranza. Por essa ocasião o campeão argentino apresentará também em Marrocos para disputar o Troféu Mohamed V.

■ O projecto de criar um grande clube de futebol em Paris foi já tornado realidade. Foi fundado na última quarta-feira o Paris F.C. que se propõe disputar na próxima época o campeonato

da 1.ª Divisão, sucedendo assim aos malsogrados Stade de Paris F. C., Racing Clube de Paris e Red Star. Quando em Fevereiro deste ano a Federação francesa, apoiada pela imprensa, fez uma ampla consulta popular, obteve um total de 40 686 respostas de adesão à ideia.

O presidente do novo clube parisiense, Pierre Etienne Cuyot, que é também presidente da Federação Francesa de Tiro, anunciou que a partir da próxima semana será iniciada uma campanha de angariação de sócios com o auxílio de comissões formadas em cafés e restaurantes de Paris.

■ A Federação Alemã de Futebol com os seus 2 milhões e 600 mil filiados deve ser a mais poderosa federação desportiva de todo o Mundo.

Os futebolistas escolares atingem o número de 391 486 divididos por 24 360 equipas. Além destes há ainda 19 919 equipas onde se distribuem 413 384 jogadores com menos de 18 anos, isto é, os nossos jovens.

Sigamos a carreira de um desses rapazes. Chama-se Dietmar Nieberg, tem 15 anos e nasceu em Pyl, pequena vila da comarca de Osnabrück. Joga nos juvenis da Associação Desportiva de Pyl. As suas exibições levaram-no a ser escolhido para uma selecção com a qual participou no torneio escolar da Associação Regional que se efectuou em Dinsburg. Fina a prova foi chamado para os treinos de selecção para a formação da selecção da Baixa Saxónia. E pronto. A competi-

ção, em Dinsburg, foi seguida, de perto, por vários peritos da Federação Alemã de Futebol que indicaram o seu nome, como de um jovem de promissoras qualidades. Daí resultou o convite para um estágio, na Escola de Desportos de Hennef, pertencente à Federação de Futebol do Médio Reno. Não esquecer, que a Alemanha Ocidental é uma federação de Estados, como os Estados Unidos e, portanto, tem tantas Federações quantos os Estados existentes.

Como vimos, Dietmar Nieberg, embora nascido numa terra que ninguém conhece, a não ser quem, perto dela mora, deu o primeiro passo para vir a vestir a camisola da selecção nacional da Alemanha Ocidental.

Porém, isso aconteceu porque, além de bom futebolista Dietmar é bom estudante. Se não o fosse não beneficiaria da licença especial que é concedida em casos semelhantes.

■ A selecção do Peru vai disputar sete encontros em Bogotá, Lima e Quito, como preparação para o Mundial.

■ A selecção do Peru vai disputar doze jogos internacionais como preparação para o México. Adversários: Jugoslávia, Bolívia, Ussuri, Dozza, Bulgária, Checoslováquia, Roménia, Gornick e México.

KAISER RÁDIO TV IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSE FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Avila, 69-D LISBOA — Telef. 52160

U muito é feito de pouco. Ganhando menos, pagando-se mais.

GRANDE OLIVIERARIA DA MODA RUA DA PRATA 257

CHOCOLATES TACON'S BARREIRO - LISBOA - QUELUS



Um grupo de escolares e juvenis que na Escola de Desportos de Hennef se preparam para os encontros internacionais

Acontece na Alemanha

Oitocentos mil futebolistas em estágios e preparação

A Federação Alemã de Futebol com os seus 2 milhões e 600 mil filiados deve ser a mais poderosa federação desportiva de todo o Mundo.

Os futebolistas escolares atingem o número de 391 486 divididos por 24 360 equipas. Além destes há ainda 19 919 equipas onde se distribuem 413 384 jogadores com menos de 18 anos, isto é, os nossos jovens.

Sigamos a carreira de um desses rapazes. Chama-se Dietmar Nieberg, tem 15 anos e nasceu em Pyl, pequena vila da comarca de Osnabrück. Joga nos juvenis da Associação Desportiva de Pyl. As suas exibições levaram-no a ser escolhido para uma selecção com a qual participou no torneio escolar da Associação Regional que se efectuou em Dinsburg. Fina a prova foi chamado para os treinos de selecção para a formação da selecção da Baixa Saxónia. E pronto. A competi-

ção, em Dinsburg, foi seguida, de perto, por vários peritos da Federação Alemã de Futebol que indicaram o seu nome, como de um jovem de promissoras qualidades. Daí resultou o convite para um estágio, na Escola de Desportos de Hennef, pertencente à Federação de Futebol do Médio Reno. Não esquecer, que a Alemanha Ocidental é uma federação de Estados, como os Estados Unidos e, portanto, tem tantas Federações quantos os Estados existentes.

Como vimos, Dietmar Nieberg, embora nascido numa terra que ninguém conhece, a não ser quem, perto dela mora, deu o primeiro passo para vir a vestir a camisola da selecção nacional da Alemanha Ocidental.

Porém, isso aconteceu porque, além de bom futebolista Dietmar é bom estudante. Se não o fosse não beneficiaria da licença especial que é concedida em casos semelhantes.

■ A selecção do Peru vai disputar sete encontros em Bogotá, Lima e Quito, como preparação para o Mundial.

KAISER RÁDIO TV IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSE FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Avila, 69-D LISBOA — Telef. 52160

U muito é feito de pouco. Ganhando menos, pagando-se mais.

GRANDE OLIVIERARIA DA MODA RUA DA PRATA 257

CHOCOLATES TACON'S BARREIRO - LISBOA - QUELUS

U muito é feito de pouco. Ganhando menos, pagando-se mais.

GRANDE OLIVIERARIA DA MODA RUA DA PRATA 257

CHOCOLATES TACON'S BARREIRO - LISBOA - QUELUS

com livros VERBO é mais NATAL

para si:

VERBO ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA A melhor enciclopédia cultural em língua portuguesa

HISTÓRIA MUNDI A história da nossa civilização

BIBLIOTECA DAS CIVILIZAÇÕES PRIMITIVAS Os valores da História numa concepção arqueológica

ARS MUNDI Fundamentos da arte universal

HISTÓRIA ILUSTRADA DA EUROPA Uma nova dimensão da História que enriquece qualquer cultura

OBRA COMPLETA DE TOMAZ DE FIGUEIREDO Um dos mais notáveis escritores portugueses

TEXTOS CLÁSSICOS Os estudos indispensáveis na biblioteca do universitário

PRESENÇAS Ensaios e estudos universitários

BIBLIOTECA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO Os temas mais actuais da ciência ao alcance do grande público

A ARTE POPULAR EM PORTUGAL Um verdadeiro museu de arte popular

AS GRANDES POLÉMICAS PORTUGUEAS A primeira obra de conjunto dedicada à polémica em Portugal

A MODA 8000 anos de elegância

IMITAÇÃO DE CRISTO A primeira actualização de um preloso documento de espiritualidade

AS RECEITAS DA TV O apêlho colorido e movimentado dos programas de MARIA DE LOURDES MODESTO

GRANDE ENCICLOPÉDIA DA COZINHA A obra indispensável na biblioteca da mulher

GRANDES ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS Os melhores trabalhos de investigação, em todos os campos da vida contemporânea.



Peter Kronsbein, o filho do famoso «Fifi» Kronsbein que não gosta de ser treinado pelo pai e pretende vir a ser treinador

FIRESTONE PORTUGUESA, S. A. R. L.

Para conhecimento dos nossos estimados agentes, clientes e demais interessados informamos de que, em virtude do desenvolvimento dos nossos serviços, a partir do dia 22 do corrente mês os departamentos administrativos e comerciais nesta cidade funcionarão na Rua Braamcamp, 9-5.º andar Frente e 6.º andar, com o telefone 563341 de busca automática.

Os restantes serviços, entre os quais os de distribuição e armazém, continuarão nas actuais instalações da Avenida Infante Santo, 69-B, com os telefones 662025 e 662106.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1969.

Contas novas para gente nova BANCO DO ALENTEJO

OS 50 MILHÕES DA TALUDA DO NATAL CASA DA SORTE

foram distribuídos aos balcões da

que vendeu igualmente os TERCEIROS PRÊMIOS

SORTES GRANDES — 16.335

50.000 CONTOS

3.º PRÊMIOS — 4.226 — 1.000 CONTOS

MAIS DOIS NÚMEROS COM A SORTE DA

CASA DA SORTE

onde devem habilitar-se, quanto antes, aos

15 MILHÕES

da próxima

LOTARIA DO FIM DO ANO

CASA DA SORTE

A CASA QUE ESTE ANO FEZ JÁ 177 MILIONÁRIOS

TELEVISORES AS MELHORES MARCAS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO CASA M. L. FERREIRA R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junta ao Largo)

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



A VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 180 PILULAS M. WOELM. ESCHWEGE (Alemanha Ocidental) REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR CREFAR RUA DA MADALEIRA, 171-B LISBOA

com livros VERBO é mais NATAL

para os seus filhos:

dos 4 aos 6 anos

VERBO ABC A primeira escola do seu filho

VERBO INFANTIL A iniciação ao prazer da leitura

dos 6 aos 8 anos

VERBO GIGANTE Os grandes clássicos da Literatura Infantil

AVENTURAS DE PIMPÃO O cão mais cão do Mundo

COLECÇÃO IMAGEM A primeira enciclopédia activa

A MINHA PRIMEIRA ENCICLOPÉDIA

Iniciação ao conhecimento metódico dos objectos, das coisas e dos seres

BIBLIOTECA INFANTIL Os melhores autores da hoje, para os leitores mais exigentes

dos 8 aos 16 anos

BIBLIOTECA DA JUVENTUDE Os melhores romances juvenis

VER E SABER Maravilhas do Mundo e da Ciência

ENCICLOPÉDIA VERBO JUVENIL A condensação do saber universal

O MUNDO EM QUE VIVEMOS Um documento completo da aventura do homem na Terra

ENCICLOPÉDIA DO REINO ANIMAL Toda a variedade espontânea e desconcertante da vida animal

HISTÓRIA UNIVERSAL Uma nova perspectiva dos acontecimentos históricos

HISTÓRIA DE PORTUGAL Um método inédito de narração

GRANDE BIBLIA ILUSTRADA A visão moderna de um livro de todos os tempos

ATLAS UNIVERSAL VERBO O mundo histórico e geográfico do seu tempo

O GRANDE LIVRO DAS AVES O mundo maravilhoso das aves em todo o seu esplendor

DESPORTO

Seleccionador na hora das confidências

Kubala aponta os «pecados mortais» do futebol espanhol

Numa longa entrevista concedida ao diário desportivo espanhol «Marcas», o seleccionador nacional de futebol do país vizinho, Ladislao Kubala, faz um pormenorizado balanço da sua actividade nos sete meses que leva no desempenho daquela cargo.

A margem dos problemas que teve de enfrentar com o objectivo de reconduzir a equipa nacional ao nível máximo das realidades actuais, Kubala expõe um punhado de ideias acerca do momento actual do futebol espanhol, recheadas de considerações deveras interessantes.

Falando do seu trabalho afirmo:

«Eu não gosto de perder, mas há que correr esse risco. Por isso tenho pedido, que de futuro se programem oito a dez jogos por temporada. Como fazem outros países. Por exemplo, ainda hoje alguém me pergunta se estes rapazes que tem estado concentrados serão os mesmos que em Fevereiro jogarão contra os alemães. Já se sabe que por qualquer causa a forma de um jogador pode variar fundamentalmente em três ou quatro semanas. Por isso interessa um amplo programa de jogos que permita aproveitar ao máximo estas reuniões periódicas que quero fazer com os jogadores.

Acusado de viver demasiado de fronteiras para dentro, Kubala respondeu: «A aflicção e os jogadores, tirando o benefício nos jogos transmitidos pela televisão, pouco mais vêem. Refiro-me, evidentemente, a algumas equipas que não tomam parte nas competições europeias. Seria um interessante trabalho de orientação, se nos oferecessem outros jogos, pois assim o público poderia ver outros tipos de futebol e tiraria as suas conclusões. É importante também, seguro, orientar os amadores de acordo com o nível do futebol de outros países.

Tem causado grande estranheza que Kubala haja chamado alguns jogadores da equipa nacional anterior. Kubala explica: «Porque tem de olhar-se ao futuro sem esquecer o presente. Como aqui somos todos muito impacientes, se começo a perder jogos sou destituído. Tão certo como eu me chamar Ladislao. E então todo o trabalho se perde. Trata-se, pois, de manter uma equipa experimentada para salvar o melhor possível e presente, indo incluindo nela alguns jovens valores para ir preparando o futuro. Não esqueço em absoluto o futuro. Mas há que viver também o presente.

Falou depois dos «pecados mortais» do futebol espanhol.

«Não há um pecado mortal no nosso futebol, mas dois. Mas, por Deus, não se interpretem mal as minhas palavras que nenhum jogador as tome como insulto. O primeiro é o péssimo costume de menosprezar as equipas inferiores. O segundo é o complexo de inferioridade perante os que são melhores. São dois extremos muito maus, que desequilibram o jogador espanhol. Há que jogar com sentido das responsabilidades perante os mais fracos e procurando superar-se frente aos mais fortes.

E acrescentou, referindo-se ao que o futebolista espanhol necessita:

«Um maior espírito de sacrifício pela sua profissão. Têm de dedicar-se inteiramente, intelectual, espiritual e fisicamente. Não ser conformistas, pensar que nunca se consegue saber tudo e tratar de melhorar as suas qualidades cada vez mais.

Outra afirmação:

«É necessário que a «aflicção» saiba que estamos num momento difícil... desagradável, até. Os maus resultados das equipas nas competições europeias e os falhanços da selecção, têm-nos feito muito mal. Além disso houve um tempo em que a presença de grandes figuras

nos deslumbrou e impediu de ver a necessidade de trabalhar em profundidade com gente nova. Há que pedir, pois, paciência. A selecção não é um trabalho sómente meu, mas de todos. Gostaria que me ajudassem e que ninguém se magoasse com o que digo.

Por fim, em relação ao trabalho que tem desenvolvido, declarou:

«Tenho visto quantos jogos tem sido possível e presentes, numerosos treinos das equipas. Se fa a Bilbao ou a Saragoça, por exemplo, ficava por ali para ver treinar nas suas equipas os jogadores que me interessavam. Interessei-me também por me introduzir com eles no seu próprio ambiente. Conheci-os como pessoas. Conheci o seu intelecto para além da sua qualidade de jogadores. Este trabalho o agradei-me muitíssimo. Proporcionou-me uma grande tranquilidade de consciência por ter feito tudo quanto podia para me pôr em dia no meu cargo. E uma moda de encontrar uma paz interior que permite trabalhar. E a hora de escolher nomes para a equipa nacional, isso permite-me eleger sem equívocos.

Um maior espírito de sacrifício pela sua profissão. Têm de dedicar-se inteiramente, intelectual, espiritual e fisicamente. Não ser conformistas, pensar que nunca se consegue saber tudo e tratar de melhorar as suas qualidades cada vez mais.

Outra afirmação:

«É necessário que a «aflicção» saiba que estamos num momento difícil... desagradável, até. Os maus resultados das equipas nas competições europeias e os falhanços da selecção, têm-nos feito muito mal. Além disso houve um tempo em que a presença de grandes figuras

Venda ilegal das medalhas do «Mundial»

MÉXICO — (F. P.) — As medalhas comemorativas do Campeonato do Mundo de

TOTOBOLA 6326 CONTOS PARA PRÉMIOS

Em relação à semana anterior, o concurso n.º 16 do Totobola acusa um aumento no montante para prémios. Embora sujeita a rectificações (os números são ainda provisórios) a informação estatística é a seguinte:

Matrizes: 99 319 600; apostas: 9 069 923; receita global: 19 604 834\$50; montante para prémios: 6 326 270\$00; valor de cada prémio: 3 163 135\$00.

Futebol, de 1970, no México, fabricadas na Itália, foram introduzidas em território mexicano e postas à venda de maneira ilegal.

A Câmara Nacional de Indústria da Ourivesaria, denunciou ontem o facto, o qual também foi publicado na imprensa mexicana.

O presidente da referida Câmara, Salvador de La Serna, declarou à imprensa que a importação de medalhas foi efectuada sem licença, causando assim um prejuízo aos interesses da indústria em questão.

Foi pedida a suspensão da circulação das medalhas importadas ilegalmente.

A Câmara Nacional de Indústria da Ourivesaria, denunciou ontem o facto, o qual também foi publicado na imprensa mexicana.

O presidente da referida Câmara, Salvador de La Serna, declarou à imprensa que a importação de medalhas foi efectuada sem licença, causando assim um prejuízo aos interesses da indústria em questão.

Foi pedida a suspensão da circulação das medalhas importadas ilegalmente.

A Câmara Nacional de Indústria da Ourivesaria, denunciou ontem o facto, o qual também foi publicado na imprensa mexicana.

O presidente da referida Câmara, Salvador de La Serna, declarou à imprensa que a importação de medalhas foi efectuada sem licença, causando assim um prejuízo aos interesses da indústria em questão.

Foi pedida a suspensão da circulação das medalhas importadas ilegalmente.

A Câmara Nacional de Indústria da Ourivesaria, denunciou ontem o facto, o qual também foi publicado na imprensa mexicana.

O presidente da referida Câmara, Salvador de La Serna, declarou à imprensa que a importação de medalhas foi efectuada sem licença, causando assim um prejuízo aos interesses da indústria em questão.

Foi pedida a suspensão da circulação das medalhas importadas ilegalmente.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Acontecimentos DE ONTEM

BASQUETEBOL

O Oeiras é campeão da III Divisão de Lisboa

Ao vencer, ontem, a equipa do Rangel, por 38-35, o Oeiras conquistou o título de campeão da III Divisão de basquetebol da III Divisão, embora falte ainda uma jornada para o fim da competição.

No outro encontro da jornada jogaram Combatentes e Campolide, pertencendo a vitória ao segundo, por 40-37.

Nos jogos a contar para a 12.ª jornada do Campeonato de Lisboa de Basquetebol da I Divisão, apuraram-se os seguintes resultados: Oriental-Lisboa, 49-35; Liberdade-C, D. U. L., 22-8; Cruz Quebrada-Camêda, 50-52; e Moscardes-Fénix, 28-63.

Por fim, em relação ao trabalho que tem desenvolvido, declarou:

«Tenho visto quantos jogos tem sido possível e presentes, numerosos treinos das equipas. Se fa a Bilbao ou a Saragoça, por exemplo, ficava por ali para ver treinar nas suas equipas os jogadores que me interessavam. Interessei-me também por me introduzir com eles no seu próprio ambiente. Conheci-os como pessoas. Conheci o seu intelecto para além da sua qualidade de jogadores. Este trabalho o agradei-me muitíssimo. Proporcionou-me uma grande tranquilidade de consciência por ter feito tudo quanto podia para me pôr em dia no meu cargo. E uma moda de encontrar uma paz interior que permite trabalhar. E a hora de escolher nomes para a equipa nacional, isso permite-me eleger sem equívocos.

XADREZ

Campeonato Nacional Individual

Resultados das partidas efectuadas, ontem, no Grémio Literário, a contar para o Campeonato Nacional Individual de Xadrez:

Bento Leal-Jaime Gilbert, 1-0; M. Brito-de Renato de Figueiredo, 0-1; Pedro Morais-Carvalho, 0-1; Rego, 0-1; Joaquim Durão-M. Ribeiro, 0-5-0-5; Cavaleiro e Rego-Joaquim Durão, 1-0; João Cordeiro-V. Valdeira, 1-0; Araújo Pereira-Luís Leal, 0-1. As partidas de Renato de Figueiredo-Pedro Morais e Jaime Gilbert-M. Brito, foram suspensas.

Ciclismo Internacional

PRINCIPIARÁ EM CÁDIS A VOLTA À ESPANHA

Está decidido. A «Volta à Espanha» na sua edição de 1970 em que se cumprem as bodas de prata, principiará em Cádis, em 23 de Abril. O programa prevê para os dias 21 e 22 a concentração naquela cidade dos corredores, jornalistas e caravana publicitária, os quais no dia 22 serão alvo de uma recepção no Ayuntamiento.

A primeira etapa disputar-se-á no dia 23 num circuito dentro da cidade pelo sistema de contra-relógio individual. O percurso não será superior a 10 quilómetros e a meta estará instalada no Estádio Canteira.

A segunda etapa será disputada em linha, entre Cádis e Jerez de la Frontera, na distância de 150 quilómetros. A terceira etapa ligará Jerez a Málaga.

A prova terá um total de 20 etapas, portanto mais duas que na última edição.

Está assente a participação de duas equipas belgas, duas francesas, uma italiana, uma holandesa, uma portuguesa e três espanholas, cada uma delas composta por dez ciclistas.

Calcula-se que a caravana será composta por 900 pessoas. O orçamento da prova

está calculado em 14 milhões de pesetas — ou seja cerca de 5000 contos.

A Federação Espanhola de Ciclismo comemora no próximo ano as suas «Bodas de Diamantes». Para assinalar a efeméride os dirigentes daquele organismo projectam realizar no próximo mês de Maio um grande festival internacional cujo programa vai ser cuidadosamente elaborado.

«NACIONAL» DA 2.ª DIVISÃO SALGUEIROS, 3 MARINHENSE, 1

Jogo no Estádio das Antas (por interdição do campo Vidal Pinheiro). Arbitro: Amadeu Martins, de Braga. As equipas formaram:

SALGUEIROS — Melo; Taco, Gabriel, Edgar e Mendes; Santinho e Santana; José da Costa, Yáñez, Monteiro e Reis.

MARINHENSE — Vítor Gomes; Cartaxo, Cunha Velho, Craveiro e Amândio; Para-da e Leitão; Carapinha, Manaca, Pinto e Vítor Manuel.

As equipas jogaram: Salgueiros venceu por 3-0, José da Costa abriu o счёт aos 2 minutos, e Monteiro de cabeça, ficou o resultado da primeira parte, aos 38 minutos. No segundo tempo Yáñez aos 6 minutos elevou para 3-0 e aos 24 minutos, Manaca reduziu para 1-3, resultado final.

Está assim constituída as equipas que disputarão, a partir da próxima quinta-feira, os «Seis Dias de Madrid»: Janssens-Kool (Hol.), Stevens-Slavensky (Bélg.), Riffenranger-Spanh (Suíça), Streng-Wilde (Ale.), Janssens-Sivilotti (Colômbia-Argentina) e os espanhóis Pazares-Lopez Rodriguez, Gomez, Lucas-Yuste, Amellio Hortelano-Linares, irmãos Emrandonne, irmãos Lasa, Saez, Marín, J. C. Pérez Montero e Tamames-Hernandez.

O belga Godefroot viu-se obrigado a renunciar aos seus contratos devido a doença. Por outro lado Monty deixa de pertencer à equipa de Bracke para ingressar no grupo italo-belga capitaneado por Merckx.

Gaston Plaud foi designado para presidente da Associação de directores Desportivos da França, em substituição de Antonin Magne, que renunciou ao cargo. Maurice de Muer desempenha o duplo papel de secretário e tesoureiro.

Cla. sificação actual: 1.º, João Cordeiro, 5,5 pontos; 2.º, Joaquim Durão e M. Ribeiro, 5.

MORREU ADOLFO CONSOLINI

MILÃO, 21 — (F. P.) — Adolfo Consolini, ex-campeão do mundo do lançamento do disco, faleceu no hospital Niguarda, de Milão, devido a uma leucemia. Tinha sido hospitalizado em 12 de corrente. Tinha 52 anos.

No inquérito da «United Press»

ROD LAVER (Tenista australiano) O MELHOR DESPORTISTA DE 1969

• EDDIE MERCKX (2.º) e PELÉ (3.º) foram os seus melhores rivais na votação

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — O inquérito anual da United Press Internacional sobre os melhores desportistas do ano deu os seguintes resultados relativamente ao apuramento europeu:

Homens:

1.º, Rod Laver, Austrália, ténis, 215 pontos; 2.º, Eddie Merckx, Bélgica, ciclismo, 187; 3.º, Pelé, Brasil, futebol, 155; 4.º, Jackie Stewart, Escócia, automobilismo, 133; 5.º, Anatoliy Bondarchuk, Rússia, atletismo, 94; 6.º, Roland Mathies, Rep. Pankov, natação, 81; 7.º, Nino Benvenuti, Itália, pugilismo, 50; 8.º, Karl Schranz, Áustria, esqui, 499; 9.º, Bill Toomey, E.U.A., atletismo, 91; 10.º, Fassnach, Alemanha Federal, natação, 40.

Mulheres:

1.º, Nicole Duclos, França, atletismo, 129; 2.º, Debbie Meyer, E.U.A., natação, 166; 3.º, Nadezhda Chizhova, Rússia, atletismo, 109; 4.º, Liess Prokop, Áustria, atletismo, 94; 5.º, Ann Jones, Inglaterra, ténis, 83; 6.º, Liess Westermann, Alemanha Federal, atletismo, 71; 7.º, Gabriele Seyfert, Rep. Pankov, patinagem artística, 69; 8.º, Collette Besson, França, atletismo, 68; 9.º, Lilian Board, Inglaterra, atletismo, 67; 10.º, Karin Bulzer, Rep. Pankov, atletismo, 48.

Os jornalistas alemães elegeram os «desportistas do ano»

BADEN-BADEN, 21 — (F. P.) — Os jornalistas desportivos da Alemanha Ocidental elegeram o nadador Hans Fassnach e a lançadora do disco Liess Westermann «desportistas do ano».

Hans Fassnach, de 19 anos, é detentor do recorde mundial dos 400 metros livres com o tempo de 4 m 04 s, bem como dos «recordes» europeus dos 200, 400 e 1500 metros livres. Foram-lhes atribuídos 1825 votos, mais 425 do que ao vice-campeão mundial de ténis de mesa, Eberhard Schoeller.

Liess Westermann, de 25 anos, é 17 vezes internacional de atletismo e foi duas vezes campeão mundial universitário (disco e peso). É detentor do recorde mundial do lançamento do disco com 63,96 metros, depois de ter sido a primeira mulher a ultrapassar os 60 metros.

Liess Westermann já foi a «desportista do ano» em 1967. Optou este ano 1422 votos, ficando em 2.º lugar com 644 Helke Rosenthal, ex-recordista mundial do pentatlo.

Porque, segundo despacho ministerial, «não nos devíamos encanear da organização da mesma, apresentando como motivos justificativos o actual panorama do atletismo nacional, o confronto com os países citados, do qual Portugal não sairia prestigiado, apesar de não se tratarem dos melhores países europeus da modalidade, e o elevado encargo, que, sem contar com as prováveis receitas, estava estimado em cerca de 235 contos, e não 388, conforme foi divulgado, não se apresentaram, com verdade, justificações quanto se não fizer um trabalho com extensão e profundidade».

Em face desta decisão, a Federação decidiu cancelar os encontros com Marrocos e a Espanha.

O sr. Jorge Arrais ocupou-se, depois, da verba a que a Federação tem direito a receber do Fundo do Fomento Desportivo e da transferência dos serviços da F. P. A. para uma sede comum, a

inaugurar no Arco do Cego. A Federação, após várias reuniões, para conhecer o montante da verba, junto do director-geral dos Desportos, foi elucidada, por esse funcionário superior do Ministério da Educação Nacional, que seria de 920 contos, e, porventura, a Federação poderia transferir os seus serviços para a sede comum de federações, a abrir no Arco do Cego.

O congresso foi, ainda, elucidado de que as federações desinteressadas nessa transferência sofreriam desconto da sua quota-parte na renda e nas despesas de manutenção da nova sede federativa.

O presidente da Associação de Lisboa usou então da palavra. Começou por concordar com o fomento do atletismo ao nível nacional, antes de efectuarmos a nossa representação internacional, até porque as despesas são grandes e as receitas do Totobola estão a diminuir. Entretanto, os atletas com categoria internacional, podem contactar com adversários de outros países.

Referindo-se à limitação da participação em provas internacionais, disse: «Se há que cortar, corte-se com tudo, mas essa decisão não deveria compreender compromissos já tomados».

No concernente à transferência das instalações, o sr. Pereira da Cunha declarou: Acho que não deveria ser tanto assim. Acho que os directores devam ter a liberdade de resolver alguma coisa... se a Federação sofre, sofrem as associações e, por fim, os atletas.

O delegado da Associação desportiva de Coimbra revelou, por experiência vivida, que as instalações em comum não servem. Há dificuldades relativamente aos serviços da secretaria comum.

Relativamente à pretensão oficial dos atletas serem todos submetidos a inspecção no Centro de Medicina Desportiva, objectou, se tudo se passar como em Coimbra, não dá resultado. «Em Coimbra há um médico para examinar os atletas federados. O médico observa quatro atletas por dia. Ao sábado não examina ninguém. E quando tem que fazer — também não vê nenhum...».

A propósito de uma observação feita por aquele delegado no sentido de quem

Porque o SUPER IMP entende a juventude dos 18 aos 80. Arranca com ela para um mundo novo. Mais vibrante e melhor vivido.

Amplas janelas com vidro de elevador e portas largas para uma família jovem. Janela de abrir na retaguarda. E um motor nervoso e submisso como um animal de raça.

Entre nele. Domine-o. E sinta-se ainda mais jovem.

Conheça também o SUNBEAM CHAMOIS de acabamentos luxuosos

...em todo o país encontrará a estrela CHRYSLER!

Concessionários em Lisboa: J. COELHO PACHECO, COMERCIAL S.A.R.L. R. Braamcamp, 92 - Lisboa 1 SIDLAL Av. de Roma, 15 B - Lisboa 5

AGENTES EM TODO O PAÍS

CHRYSLER DE PORTUGAL

CONGRESSO DO ATLETISMO

Subsídio oficial: 920 contos para a temporada de 1970

O congresso da Federação Portuguesa de Atletismo, ontem reunido sob a presidência do general Correia Leal para apreciação do relatório e contas da gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes, constituiu-se eficientemente de «como deve funcionar uma assembleia» — falou-se pouco e disse-se muito... Assim, está certo.

Há a salientar as intervenções de duas figuras, os comentários de outras e a consistente receptividade das individualidades presentes em face das questões levantadas no decorrer dos trabalhos.

A primeira intervenção a salientar ficou a dever-se a Jorge Arrais, que, a convite do presidente da direcção, dr. Dídio de Aguiar, relatou, com apreciável somatório de pormenores, o conteúdo de duas reuniões havidas entre o director-geral dos Desportos e os directores ao nível federativo, a fim de serem ventilados os problemas-base das modalidades representadas por aqueles.

A outra intervenção que mereceu a maior atenção dos congressistas ficou a dever-se ao eng. Pereira da Cunha, deputado na actual legislatura e que preside aos destinos da Associação de Atletismo de Lisboa. Quanto ao demais que se pronunciou, na soa-lheira sala de congressos da F. P. A., há a focar os comentários, tidos como pertinentes, do presidente da mesa e do delegado da Associação de Desportos de Coimbra.

Demos, entretanto, a palavra ao sr. Jorge Arrais. O vice-presidente da direcção historiou o acontecido nas reuniões com o director-geral dos Desportos.

Entre as matérias analisadas nesses diálogos, temos: proibição de organizar a eliminação da III «Taça da Europa» (esta já a candidatura pela Federação Internacional de Atletismo), apesar de curdida a opinião elementar da Direcção-Geral dos Desportos, anteriormente à data da proposição. Nessa competição, Portugal defrontaria a Áustria, a Bulgária, a Jugoslávia e o Luxemburgo. E porquê?

Porque, segundo despacho ministerial, «não nos devíamos encanear da organização da mesma, apresentando como motivos justificativos o actual panorama do atletismo nacional, o confronto com os países citados, do qual Portugal não sairia prestigiado, apesar de não se tratarem dos melhores países europeus da modalidade, e o elevado encargo, que, sem contar com as prováveis receitas, estava estimado em cerca de 235 contos, e não 388, conforme foi divulgado, não se apresentaram, com verdade, justificações quanto se não fizer um trabalho com extensão e profundidade».

Em face desta decisão, a Federação decidiu cancelar os encontros com Marrocos e a Espanha.

O sr. Jorge Arrais ocupou-se, depois, da verba a que a Federação tem direito a receber do Fundo do Fomento Desportivo e da transferência dos serviços da F. P. A. para uma sede comum, a

inaugurar no Arco do Cego. A Federação, após várias reuniões, para conhecer o montante da verba, junto do director-geral dos Desportos, foi elucidada, por esse funcionário superior do Ministério da Educação Nacional, que seria de 920 contos, e, porventura, a Federação poderia transferir os seus serviços para a sede comum de federações, a abrir no Arco do Cego.

O congresso teve acentuado interesse e das nove provas realizadas saíram vencedores: Inscrção livre — 400 m. N. vres, masculinos: Francisco Ferreira Alves (Algés), 5 m 23 s; 100 m. mariposa, femininos: Ana Maria Gaspar (Algés), 1 m 37,4 s; 50 m. mariposa, masculinos: José Santos Silva (Bf.), 42,9 s.

O torneio tem a segunda e última jornada depois de amanhã.

Na piscina do Areeiro começou a disputar-se, ontem, o Torneio do Natal, promovido pela Associação de Natação de Lisboa, com a participação de nadadores do Algés e Dafundo, Benfca Nacional de Natação, Sporting e Cimentos Tejo.

A reunião teve acentuado interesse e das nove provas realizadas saíram vencedores: Inscrção livre — 400 m. N. vres, masculinos: Francisco Ferreira Alves (Algés), 5 m 23 s; 100 m. mariposa, femininos: Ana Maria Gaspar (Algés), 1 m 37,4 s; 50 m. mariposa, masculinos: José Santos Silva (Bf.), 42,9 s.

O torneio tem a segunda e última jornada depois de amanhã.

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

S. D.

NATAÇÃO

O Torneio do Natal proporcionou animada reunião

Na piscina do Areeiro começou a disputar-se, ontem, o Torneio do Natal, promovido pela Associação de Natação de Lisboa, com a participação de nadadores do Algés e Dafundo, Benfca Nacional de Natação, Sporting e Cimentos Tejo.

A reunião teve acentuado interesse e das nove provas realizadas saíram vencedores: Inscrção livre — 400 m. N. vres, masculinos: Francisco Ferreira Alves (Algés), 5 m 23 s; 100 m. mariposa, femininos: Ana Maria Gaspar (Algés), 1 m 37,4 s; 50 m. mariposa, masculinos: José Santos Silva (Bf.), 42,9 s.

O torneio tem a segunda e última jornada depois de amanhã.

Para disputarem a taça «Mestre Carlos Gonçalves», reuniram-se no ginásio da Shell Portuguesa, cinco equipas de espalistas (quatro atiradores em cada).

Depois de luta animada, que começou às 15 horas e que se prolongou até cerca da meia-noite, a classificação ficou assim ordenada:

1.º, Grémio Literário, 4 v.-0 d.; 2.º, C.D.U.L., 3 v.-1 d.; 3.º, Clube Shell, 2 v.-2 d.; 4.º, Mookide Portuguesa, 1 v.-0 d.; 5.º, Ateneu Comercial de Lisboa, 0 v.-1 d.

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

S. D.

se você não se sente jovem desista do super imp



Porque o SUPER IMP entende a juventude dos 18 aos 80. Arranca com ela para um mundo novo. Mais vibrante e melhor vivido.

Amplas janelas com vidro de elevador e portas largas para uma família jovem. Janela de abrir na retaguarda. E um motor nervoso e submisso como um animal de raça.

Entre nele. Domine-o. E sinta-se ainda mais jovem.

Conheça também o SUNBEAM CHAMOIS de acabamentos luxuosos

...em todo o país encontrará a estrela CHRYSLER!

Concessionários em Lisboa: J. COELHO PACHECO, COMERCIAL S.A.R.L. R. Braamcamp, 92 - Lisboa 1 SIDLAL Av. de Roma, 15 B - Lisboa 5

AGENTES EM TODO O PAÍS

ESGRIMA

A equipa do Grémio Literário ganhou a taça «Mestre Carlos Gonçalves»

Para disputarem a taça «Mestre Carlos Gonçalves», reuniram-se no ginásio da Shell Portuguesa, cinco equipas de espalistas (quatro atiradores em cada).

Depois de luta animada, que começou às 15 horas e que se prolongou até cerca da meia-noite, a classificação ficou assim ordenada:

1.º, Grémio Literário, 4 v.-0 d.; 2.º, C.D.U.L., 3 v.-1 d.; 3.º, Clube Shell, 2 v.-2 d.; 4.º, Mookide Portuguesa, 1 v.-0 d.; 5.º, Ateneu Comercial de Lisboa, 0 v.-1 d.

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

S. D.

S. D.

Actualidade internacional

O TERCEIRO ANDAR DA APOLO-13
DESPENHAR-SE-Á NA LUA

CAPE KENNEDY, 21 — (A. N. L.) — O terceiro andar da Apollo 13 irá cair no solo lunar em Março, a fim de dizer algo mais aos cientistas sobre a profundidade daquilo que julgaram ser uma grande massa de fragmentos de pedra, que formaram a Lua.

As ondas de choque derivadas do embate serão detectadas e registadas pelo sismógrafo deixado no Mar das Tempestades pelos astronautas da Apollo 12.

Os geofísicos obtiveram a primeira indicação acerca da constituição da Lua quando o módulo espacial da Apollo 12 foi esmagar-se no Mar das Tempestades depois de abandonado pelos seus pilotos quando estes regressaram à órbita lunar, no dia 20 de Novembro.

O embate provocou uma série de vibrações, que se prolongou por uma hora. Habitados aos sismógra-

fos na Terra, os cientistas nunca tinham visto uma reacção tão estranha.

Vibrações semelhantes, embora de menor intensidade, foram registadas no Mar da Tranquilidade pelo sismógrafo ali deixado pelos astronautas da Apollo 11. Os geofísicos atribuíram-nas a bocados de ro-

cha que resvalassem pelas paredes das crateras.

«Agora sabemos que são essas as características observadas para os embates na superfície lunar», declarou o dr. Gary Latham, do observatório geológico de Lamont, e que é um dos principais investigadores que trabalha com os sismógrafos da Apollo 12.

Latham acrescentou que os longos sinais, de tipo seco, podem ser provocados por movimentos na estrutura da rocha, ou, melhor, no conjunto de blocos de rocha vulcânica. As ondas do choque em estruturas semelhantes, na Terra, mostram leituras similares no sismógrafo, mas não idênticas.

A colisão do módulo lunar permitiu aos cientistas identificar claramente a fonte dessas vibrações em

Penetração francesa na África do Norte

LONDRES, 21 — (F. P.) — Está prestes a ser celebrado um acordo para o fornecimento à Líbia de 2 cascos a jacto Mirage e de 50 tanques AMS — escreve hoje o «Sunday Telegraph», citando homens de negócios franceses em Trípoli.

Segundo o jornal, estes homens de negócios esperam que a França forneça também à Líbia armas ligeiras, camiões, carros blindados e outras viaturas, assim como material para comunicações.

O jornal declara também: «A França parece ter sido mais hábil do que a Grã-Bretanha na sua política militar, económica e cultural na África do Norte. Não só manteve a sua influência em Marrocos, na Tunísia e na Argélia como entrou em relações com as «coudades privadas» dos anglo-saxões: a Líbia e o Egipto».

EMBOSCADA

CIDADE DA GUATEMALA, 21 — (F. P.) — Bombas de religião destruíram ontem dois armazéns, provocando estragos em mais nove lojas, nesta capital. Não se registaram vítimas, mas os estragos são computados em dois milhões de dólares.

Por outro lado, morreu um alferes numa emboscada armada a uma patrulha da Polícia Militar, por indivíduos armados quando esta procedia a uma operação de rotina na zona de Palajapa, localidade próxima da fronteira mexicana. Seguiram reforços para a região.

cadeta, num impacto de intensidade e local conhecidos. O módulo pesava cerca de 2641 quilos e atingiu a Lua a uma velocidade de 6018 quilómetros por hora.

O terceiro andar da Apollo 13, designado por «S4B», pesa cerca de 14 060 quilos e prevê-se que atinja a Lua à velocidade de 9173 quilómetros por hora, e a uma distância de 354 quilómetros do observatório lunar deixado pela Apollo 12.

«PAIRAM AMEAÇAS DE MORTE SOBRE MIM» — DIZ OVANDO

COCHABAMBA, 21 — (F. P.) — «Pairam ameaças de morte sobre mim...», declarou ontem o general Alfredo Ovando, presidente da República da Bolívia, falando em Cochabamba, no centro do país, onde se encontra em visita oficial.

O general que já falou por várias vezes nos últimos dias de conjura contra o Governo, não se referia ainda a semelhante ameaça.

Depois de denunciar «a agressão imperialista no campo económico que se está cebando no estrangeiro», o presidente Ovando aludiu aos riscos que faria correr a economia boliviana o lançamento no mercado internacional das reservas de estanho norte-americanas.

DEZ ANOS DE PRISÃO PARA UM DOS RAPTORES DO EMBAIXADOR ELBRICK

RIO DE JANEIRO, 21 — (F. P.) — Foi condenado a dez anos de prisão por um grupo de extremistas da esquerda e só foi solto três dias depois em troca da libertação de quinze presos políticos.

Entretanto, anuncia-se, oficialmente, que agentes das forças de segurança do estado da Guanabara prenderam, ontem à noite, nesta cidade quatro elementos subversivos, entre eles uma mulher. Tinham em seu poder armas, munições e material de propaganda subversiva da extrema-esquerda. Os presos são: Marcos de Aquiles Avelar, Eraldo Dissems Lima e Silva, uma mulher que apenas se anunciou chamando Beatriz e um menor de 18 anos, cuja identidade não foi revelada.

Entretanto, anuncia-se, oficialmente, que agentes das forças de segurança do estado da Guanabara prenderam, ontem à noite, nesta cidade quatro elementos subversivos, entre eles uma mulher. Tinham em seu poder armas, munições e material de propaganda subversiva da extrema-esquerda. Os presos são: Marcos de Aquiles Avelar, Eraldo Dissems Lima e Silva, uma mulher que apenas se anunciou chamando Beatriz e um menor de 18 anos, cuja identidade não foi revelada.

Entretanto, anuncia-se, oficialmente, que agentes das forças de segurança do estado da Guanabara prenderam, ontem à noite, nesta cidade quatro elementos subversivos, entre eles uma mulher. Tinham em seu poder armas, munições e material de propaganda subversiva da extrema-esquerda. Os presos são: Marcos de Aquiles Avelar, Eraldo Dissems Lima e Silva, uma mulher que apenas se anunciou chamando Beatriz e um menor de 18 anos, cuja identidade não foi revelada.



O GENERAL OMAR TORRIJOS, rodeado de amigos, dirige a sua mensagem ao povo do Panamá depois de ter regressado ao país onde se registara um golpe de Estado. Torrijos, ausente no México, voltou logo a seguir às notícias da sublevação militar e, recebido com triunfos por mais de 400 mil pessoas, tomou, de novo, conta do Poder.

Queixa das Honduras contra o Salvador

TEGUCIGALPA, 21. — (F. P.) — Registraram-se, na quinta e na noite de quinta para sexta-feira incidentes durante os quais forças do Salvador alvejaram soldados das Honduras — afirmou o Ministério dos Negócios Estrangeiros deste último país numa nota de protesto enviada ao presidente da 13.ª reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos.

Nesta nota, as Honduras afirmam que os incidentes tiveram por origem uma incursão no seu território de um grupo de civis armados. Uma patrulha hondurenha tentou repeli-los, mas foi atacada por soldados do Salvador, que abriram fogo na sua direcção. Foram cometidas outras «agressões» na mesma região durante as horas que se seguiram, acrescenta a nota. Em particular, soldados salvadoreños abriram fogo de metralhadora pesada, o que desencadeou tiroteio que durou duas horas.

Filme premiado

PARIS, 21. — (A. N. L.) — O grande prémio anual do cinema francês, atribuído pela Sociedade de Encorajamento à Arte e à Indústria, foi o concedido, por um júri presidido por Wilfried Baumgartner, ao filme de Pierre Etaix «Um grande amor».

Administração de Propriedades BANCO DO ALENTEJO

PARA BRINDES... bulicauo zscape Rua Castilho, 72-C

VIETNAM — Possível rompimento das conversações de Paris

PARIS, 21 — O chefe da delegação da República Democrática do Vietnam evocou, pela primeira vez, a eventualidade de um rompimento da conferência de Paris sobre o Vietnam, durante uma reunião organizada em Ivry, nos arredores da capital francesa para comemorar o nono aniversário da fundação da F. N. L.

«Há quem pergunte o que sucederá se a conferência de Paris for interrompida. Para nós — prosseguiu o

ministro Xuan Thuy — a questão é clara: e os americanos querem resolver pacificamente o problema do Vietnam, estamos prontos para uma solução pacífica. Se querem a guerra, o nosso povo está pronto para ela. Por ora, os americanos ainda não abandonaram a conferência, mas se amanhã a quiserem torpedear, a responsabilidade será deles. Previmos todas as eventualidades. Se os americanos torpedearem a conferência, encontrar-se-ão perante um problema difícil: não será fácil para eles fazer seguir novas tropas para o Vietnam. Se reatarem os bombardeamentos no Norte terão regressado a situação da época de Johnson. E se se encontrarem perante um desastre, serão obrigados a aceitar nova conferência de Paris com nova equipa.»

Segundo Xuan Thuy, o presidente Nixon, colocado perante a impossibilidade de negociar em Paris numa posição forte, resolveu-se pela vietnamização da guerra. «Mas — sublinhou — no próprio interior da administração de Salgado as pessoas protestam cada vez mais. A administração fantoche está cada vez mais isolada e decompõe-se. Por isso, falar de vietnamização para alcançar uma posição de força na mesa da conferência não passa de um hábito ou então significa que o presidente Nixon tem ilusões. Ora, a vietnamização da guerra só pode conduzir a um malogro.»

Evocando a nova retirada de 50 mil homens anunciada pelo presidente Nixon, Xuan Thuy recordou a sua declaração de 2 de Setembro passado dizendo que se fossem retirados cem mil americanos de uma só vez, seria um facto digno de ser examinado.



XUAN THUY, chefe da delegação norte-vietnamita às conversações de Paris.

«Mas — prosseguiu — eu falei da retirada de cem mil homens de uma só vez e não de uma retirada a conta-gotas. Retirar as tropas a conta-gotas, como o está fazendo o presidente Nixon, equivale a prolongar a guerra e a continuar o morticínio.»

Recrutamento de ingleses para atentados anti-israelitas?

LONDRES, 21 — (F. P.) — O deputado trabalhista Paul Rose fez ontem duas acusações graves no «People» contra «organizações árabes».

Segundo Paul Rose, estas organizações «recrutam actualmente cidadãos britânicos que serão encarregados de cometer atentados à bomba contra os aviões da companhia israelita «El Al» no Aeroporto londrino de Heathrow». Além disso, acrescenta, é possível que estas mesmas organizações sejam o ponto de partida para uma vasta campanha de raptos de judeus de nacionalidade britânica e de israelitas residentes na Grã-Bretanha.

O dinheiro dos resgates assim obtido serviria para

financiar a guerrilha palestina.

O deputado trabalhista disse ainda que tinha razões para crer que os terroristas operavam através de uma das embaixadas árabes em Londres.

Rose, que preside ao Intergupo Parlamentar do Labour, especializado nos assuntos internos, acrescentou que tinha provas do que dizia e que se preparava para as fornecer a James Callaghan, ministro do Interior. afirmou que acrescentaria uma pergunta, por desejo conhecer as medidas que iriam ser tomadas. Mas a resposta só lhe poderá ser dada na reabertura do Parlamento que entrou na passada sexta-feira, de férias por um mês. Entretanto, ao que parece, a Polícia investiga.

BRAHMS E RACHMANINOFF A 30 M DE PROFUNDIDADE

LONDRES, 21 — (F. P.) — A trinta metros de profundidade, num local da costa da Cornualha, onde, desde há algum tempo, os peixes aparecem à superfície com misteriosas queimaduras, ouviu-se o «Concerto n.º 2», para piano de Rachmaninoff ou um concerto para violino de Brahms. Ouve-se ainda vozes que falam em inglês, em francês e numa língua que parece russo.

Estas afirmações são feitas pelo semáforo de sensação «News of the World» que mandou um enviado especial ao local. Este mergulhou e verificou o que vinha sendo repetido por mergulhadores profissionais e habitantes dos arredores de Nanckuke, no norte da Cornualha, teatro desta história fantástica.

Um informador do Ministério da Defesa, que tem um departamento muito próximo, declarou: «Não podemos dar qualquer explicação para o facto.»

Encerrado (oficialmente) o processo dos «discos voadores»

NOVA YORK, 21 — (F. P.) — Depois de 22 anos de existência misteriosa, fantástica e inquietante, uma certidão de óbito datada de 17 de Dezembro de 1969 prova que não existem os discos voadores. A certidão foi assinada por Roberto C. Seamans, secretário para o Exército do Ar, que ordenou o encerramento do famoso «livro azul», mantido até agora pela U. S. Air Force, onde, à custa de centenas de milhares de dólares, eram avariados todos os aparelhos de OVNI (Objectos Voadores Não Identificados) ou UFO (em inglês: Unidentified Flying Objects).

O registo destas aparições, que foram tomadas muito mais a sério do que as do monstro de Loch Ness, já não apresenta nenhuma interesse, nem para a segurança nem para a ciência — declara o despacho de Seamans. Realmente, o assunto estava esgotado. Em 1952 haviam-se assinado 1501 aparições de objectos voadores não identificados nos Estados Unidos. Em 1969 apenas se assinalaram, por enquanto, casos.

De 12 097 casos analisados pelo Exército do Ar, só não foram identificados 997 objectos voadores. Quanto aos outros concluiu-se que se tratava de aviões, de satélites artificiais, de balões, reflexos de fumaça, de nuvens, etc.

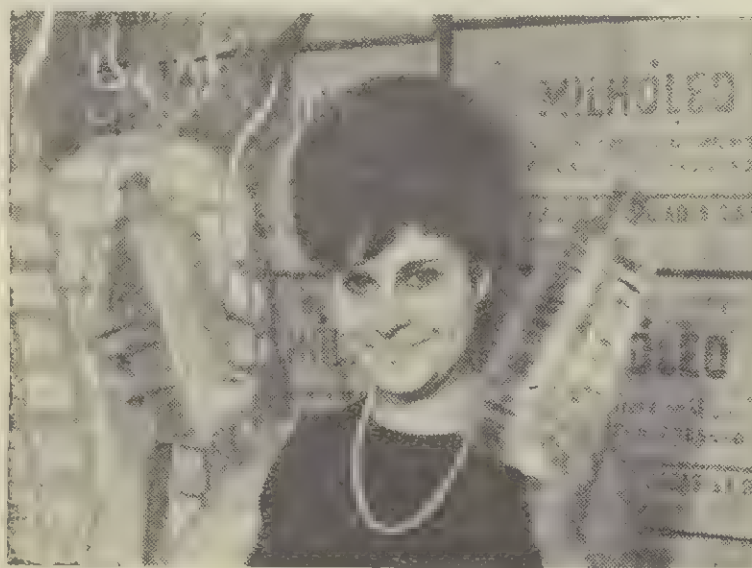
Paralelamente, um grupo de cientistas da Universidade de Colorado procedeu a um inquérito aprofundado que durou dois anos e custou meio milhão de dólares. O relatório publicado pelo grupo em Janeiro de 1969 conta 1485 páginas e conclui que não existem discos voadores, não havendo encontrado a menor prova de que habitantes de outro planeta hajam 146 casos.

Loch Ness

IMAGEM DE UM «DISCO VOADOR», obtida perto da cidade de Cluj, na Roménia. O «dossiê» dos «discos voadores» foi agora oficialmente encerrado pelas autoridades norte-americanas, que compararam as aparições de «objectos não identificados» às do «monstro do Loch Ness».

MILHÓLEO

ÓLEO PURO DE GERME DE MILHO EXTRAÍDO POR PRESSÃO



O ÓLEO PARA TODOS OS USOS CULINÁRIOS RICO EM ÁCIDOS GORDOS INSATURADOS ESSENCIAIS

MOAGENS ASSOCIADAS, SARL — ALHANDRA

VINHO DO PORTO KOPKE



HÁ MAIS DE 300 ANOS

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

AVENIDA DA LIBERDADE, 24 — LISBOA-2 — PORTUGAL
APARTADO N.º 2881



TELEFONE 361353 (P. P. C. — 7 LINHAS)
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: ÁGUAS — LISBOA

EMIÇÃO DE 60 000 OBRIGAÇÕES (1.ª FASE) DO VALOR NOMINAL DE ESC. 1000\$00 CADA UMA

— COM AVAL DO ESTADO —

AUTORIZADA PELO DECRETO-LEI N.º 49 430, 1.ª SÉRIE DE 5 DE DEZEMBRO DE 1969

As obrigações vencem juro à taxa anual de 6 %, pagável aos semestres, em 15 de Maio e 15 de Novembro de cada ano. O juro destes títulos beneficia da redução de 50 % do imposto de capitais e isenção total do imposto complementar, o que corresponde a um rendimento líquido que se aproxima de 5,5 % ao ano.

O valor do primeiro cupão será proporcional ao tempo de efectivo desembolso do obrigacionista.

O empréstimo será representado por títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações de cupão. A amortização será feita ao par, por sorteios semestrais, no prazo de 15 anos, verificando-se a primeira amortização em 15 de Maio de 1975.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

As obrigações são oferecidas ao público pelo valor nominal de Esc. 1000\$00, cada uma, e o seu pagamento será integralmente efectuado no acto da subscrição.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 16 a 22 do corrente mês, nas sedes, filiais, agências e dependências da província das seguintes instituições de crédito que tomaram firme a emissão:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA

Lisboa, 10 de Dezembro de 1969

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Barata & Mangorrinha, Lda.

Vem desejar a todos os Clientes e Amigos um Natal muito feliz. Ano Novo próspero, participando e não deixando de visitar as s/ secções de móveis, colchões de molas, estofos e decorações, tapeçarias e outros eléctricos. Grandes descontos a pronto de pagamento, e as maiores facilidades na venda a prestação. Grandes surpresas e muitos brindes esperam os nossos Clientes e Amigos.

RUA MORAIS SOARES, 29-C e 23-C
RUA MORAIS SOARES, 23-r/s e s/v.
TELEFONES 83 48 56 e 8-14 35

ALCATIFAS TRICANA

DEPÓSITO DA FÁBRICA
GRANDE BAIXA DE PREÇOS
DURANTE TODO O MÊS

Aven. Prata da Vitória, 48-A
Ao Monumento
Telefones 5 15 25 e 53 63 14
LISBOA



LUSOLANDA

— CARROS USADOS —

«CAMPAÑA DO NATAL»

APROVEITE A EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE DURANTE ESTA QUADRA
Preços e condições especiais Facilidades de pagamento e troca
GRANDE EXPOSIÇÃO — AV. DA REPÚBLICA, 84-0 — 2. 77 90 73 — LISBOA



HOJE PODE VER...

SAHRA GI —OUTRO NOME PARA UMA VOZ QUE NÃO É ESTREIA

Sahra Gi é um nome estranho que nada nos diz. É cancionista. Vimo-la e ouvimo-la durante a gravação do programa «Riso e Ritmo» desta noite. Durante um breve intervalo, procurámo-la para esta entrevista breve. A sua voz quente, pouco comum, para no ar. O rosto, os olhos, não são totalmente desconhecidos. Uns olhos bonitos de mais para esquecer.

Enquanto se licenciava em Germanística começou a cantar fado, na TV, no Programa Juvenil, Colaborou ainda na Emissora Nacional no programa Nova Onda. Além de cantar, Sahra Gi, nesse tempo, comunita versos. Chegou mesmo a publicar um livro prefaciado por David Mourão-Ferreira.

—Há quanto tempo deixou a vida artística?
—Francamente eu não deixei a vida artística. Sucedem-me deslocações ao estrangeiro onde nestes três últimos anos vivi... cantando loucamente em paz.

Sahra, talvez um pouco troista. A seu lado, Elvira de Freitas, gostosamente. Elvira de Freitas compõe todas as músicas das canções de Sahra e acompanhou-a durante a gravação nos estúdios da RTP. Extremamente simpática, diz-nos que Sahra é presentemente secretária de administração de uma importante empresa. Perguntamos então a Sahra: —Acha compatível a sua vida profissional com a artística?

—Porque não? Quem sou eu? Quem é Sahra Gi?
No programa Riso e Ritmo cantava uma canção de Natal em inglês e outra em alemão. Mas não são baladas.

—A balada está a desaparecer? Qual é o novo movimento que se anuncia?
—Deixar de «balair» será uma virtude? Cada qual é independente, então porque não cantar o que lhe apetece, desde que não incomode os outros? Há sempre movimento, até no silêncio... esse possível movimento será sempre um retorno à única coisa porosa, imutável, imatável: a melodia.

É bom cantar canções em ambiente sem fronteiras —A que se deve esta sua redescoberta para a TV?
—Porque existe Natal.

—Tem discos gravados?
—Imensos, no estrangeiro, com outros heteróclitos. Mas isso ficou para trás; aqui, convosco, a minha imaginação dá-se a Sahra Gi, dentro de nós.

—Em fado?
—Não, Canções.
—Porquê?
—Cantado fado, há anos, porque era estudante, hoje poderá cantá-lo porque já não o sou... porque nasci na noite de Santo António. Num novo disco canto canções porque encontrei, finalmente, quem soubesse pôr em bela linguagem musical a não menos bela linguagem poética. Elvira de Freitas conseguiu — e se o não conseguisse, seria de estranhar — a fusão perfeita entre a sua música e as poesias de Alberto Lopes, David Mourão-Ferreira, Jerónimo Bragança e Vinícius de Moraes.

Assim é bom cantar canções — um horizonte sem fronteiras.

TV INFANTIL «A Festa» e reportagem sobre brinquedos

Nesta rubrica, coordenada por Maria do Sameiro Souto, é dedicada uma adaptação do conto «A Festa», de Sophia de Mello Breyner Andresen, além de uma reportagem efectuada junto das crianças sobre os brinquedos.

II PROGRAMA «TV CLUBE», «RELATÓRIO CONFIDENCIAL» E «CONCERTO»

Cerca das 22 horas, é apresentado o programa «TV Clube», com o conjunto «Los Arrietas», já apresentado na rede nacional em 15 de Novembro, seguindo-se, pelas 22 e 30, o episódio «A Seita Criminosas», da série «O Relatário Confidencial» (Strange Report), com Anthony Quayle, Kaz Gora e Anneke Willis. Intitulando-se benfeitores da humanidade, os chefes de uma seita roubam e matam. No final da emissão há ainda a transmissão de um concerto pelo solistas de Veneza.

Encontro com Miguel Angel Astúrias

Cerca das 19 e 45, é transmitida a rubrica «Encontro com Miguel Angel Astúrias — Prémio Nobel da Literatura». Astúrias, que veio ao nosso país, a convite da sua editora portuguesa, deslocou-se aos Estúdios da RTP onde gravou este programa em que conversa com David Mourão-Ferreira sobre a sua obra e a literatura da América Hispanica.

Riso e Ritmo

Cerca das 22 e 30, é apresentado mais um programa de Variedades da série «Riso e Ritmo», realizado por Pedro Martins. Nele participam: Francisco Nicholson, Armando Cortez, Ballet R. R. Dancers, Márcio Ivens, Gerard Souto, Mafalda Sofia, Mirene Cardinalli, Vieira da Silva, Maria do Espírito Santo, Margarida Homem de Sousa, Artur Semedo, David Silva, Hélder Reis. Orquestra de

Joaquim Luís Gomes, Coro, Marilyn Ruth e o coro do Liceu Charles Lepierre.

Música viva: FILARMÓNICA DE PÊRO PINHEIRO

CERCA das 18 e 30, a rubrica da série «Música Viva» é preenchida pela actualização da Sociedade Filarmónica de Pêro Pinheiro, que executa a Marcha de Chicória («No jardim») e ainda «Aberturas» de Ferreira da Silva.

canal da crítica

O ESTÚDIO C
PROVA-SE, POR A + B, QUE FOI MAU

Mas o que é aquilo! Está bem que os meninos brinquem às orquestras, que os meninos brinquem aos cancionistas, que os meninos brinquem aos realizadores, que os meninos brinquem às apresentadoras. Está bem, mas que o façam um de cada vez e lá de quando em quando. Todos ao mesmo tempo originam uma situação escandalosa e explosiva como sucedeu ontem.

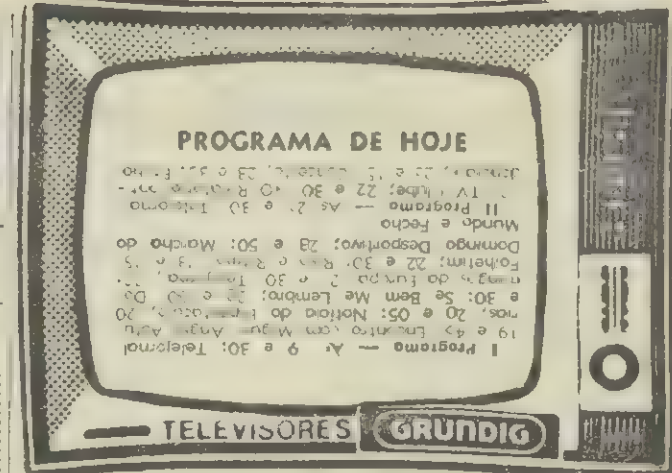
Pedro Osório trouxe um conjunto heterogéneo, pouco maleável para os seus intuitos renovadores de orquestração, de longe em longe vagamente adivinhados. No total, porém, a ideia que permaneceu foi a de um desconjuntado onde cada instrumento não conhecia o seu verdadeiro lugar. Com a agravante de haver completo desacordo entre os processos da orquestra e o processo do cancionista.

Sem meias-tintas: Contos Portugal é mau cancionista. Está mal orientado. Anda por aí perdido, desorientado, a profetizar palavras sem timo, quase sempre exclamatórias.

As suas melodias não possuem a mínima possibilidade de chegar aos ouvidos dos outros homens. Não servem para associar e muito menos para cantar. As palavras, também de sua inteira responsabilidade, confrangem pelas situações de mau gosto, de péssima qualidade literária e de desajustamento à frase musical.

Adém disso, a sua direcção é outra dificuldade a vencer para uma comunicação com um mínimo de naturalidade. Rene Muñoz é o principal intérprete da película de Ramos Torres, «Frei Vassoura» (no original, «Fray Escoba»).

Este filme conta-nos a história de um negro, natural de Lima, da sua vocação para a vida religiosa, dos seus anseios, da sua fé inquebrantável, da sua humildade mesmo quando esmagado pelos outros por causa da sua cor. Vem a ser frade dominicano...



AMANHÃ — I Programa — As 17: Abertura, 17 e 1: Notícia dos Hospitais; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 5: Momento Desportivo; 20 e 35: Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Zip-Zip; 0 e 10: Marcha do Mundo e Fecho
II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Se Bem Me Lembro; 22 e 15: Série do Oeste; 23 e 30: Fecho.



Radio

PROGRAMAS DE HOJE
EMISSORA — 1.º Programa — As 14 e 15: Fado Regional; 16 e 17: Fado Regional; 18 e 19: Fado Regional; 20 e 21: Fado Regional; 22 e 23: Fado Regional; 24 e 25: Fado Regional; 26 e 27: Fado Regional; 28 e 29: Fado Regional; 30 e 31: Fado Regional.
2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Portugal); 22 e 30: Concerto em ré menor para flauta e orquestra (Grieg); Programa em MF 2.º de 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: 5.º de Outubro «A Voz Humana» (Portugal); 18 e 30: Notícias sobre o mundo português, pelo Dr. Coldeira Pais; 22 e 30: A Voz Humana (Port

Tem 150 Contos?

Aplique-os em J. PIMENTA, S. A. R. L., comprando propriedades com **GARANTIA DE RENDIMENTO**

150 CONTOS RENDEM-LHE 950\$00 MENSAIS

Rendimento de 6 a 10%, garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: Lisboa — Pr. Marquês de Pombal; Reboleira — R. D. Dinis; Venda Nova — por detrás da Garage Eduardo Jorge; Paço d'Arcos (Espargal) e Cascais (na retaguarda do Hotel Baía)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, n.º 16, 1.º — Telef. 4 58 43 e 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DA INFÂNCIA

Na Associação Protectora da Primeira Infância efectuou-se esta tarde uma festa comemorativa do seu 68.º aniversário durante a qual foram distribuídos enxovais e outros agasalhos a crianças necessitadas, bem assim como prémios de natalidade e puericultura às socorridas da Associação.



CARLOS DOS REIS ALMEIDA
Tel. 228077—VILA FRESCA DE AZEITÃO

CANAL DA CRÍTICA

[Continuação da pág. anterior]

da Aldela Nova da Serra. Paróquia, a/ás, bem conseguida.

CONCERTO

A Secretaria de Estado de Informação e Turismo mandou realizar no Thovoli um concerto com a 4.ª Sinfonia de Joly Braga Santos. As camaras de Televisão estiveram lá para levar a todo o País o conhecimento de uma obra portuguesa actual. Terá de ser esse o critério a adoptar como regras em iniciativas artísticas organizadas pelo Estado, ou seja: proporcionar a sua fruição ao maior numero possível de cidadãos utilizando, para isso, o veículo de maior ralo de acção: a TV.

A valorizar a emissão, João de Freitas Branco esteve presente num diálogo fluente com os tivoleiros. Lamentamos não estar de acordo com ele em dois pontos: no entusiasmo manifestado pelo «Hino à Juventude», que me pareceu deslocado no desenvolvimento da sinfonia, e na adesão emocional, e respectiva justificação, ao facto de Joly Braga Santos ter exclamado após a invenção de determinação tema: «isto é admirável!». Ao contrário de Freitas Branco, estou sempre de pé atrás em relação aos exaltados acoroados diante da sua própria inspiração. Daí ao cabotinismo, vai um passo.

O realizador Rui Ferrão mostrou desconhecimento total da obra e dos processos de criação televisiva. Seria fastidioso enumerar aqui os tratos de poté que a 4.ª Sinfonia sofreu nas mãos de um realizador perfeitamente desambientado e desorientado. Realização primária que já não se usa nem mesmo no «quadramento da televisão portuguesa».

MÁRIO CASTRIM



JOSÉ ANSELMO DE OLIVEIRA
Tel. 259904
POVOA DE ST. IRIA

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



PARA:

BARCELONA — ALGER — SAVONA
NÁPOLES — BEYRUTH E ALEXANDRIA

n/m. «Thyra Torm» em 28/29 do corrente

Accepta igualmente carga para MOSSUL-DAMMASCUS-ALEPPO-BAGHDAD-TEHERAN em regime de frete corrido e conhecimento directo via Beyrouth.

OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4—TEL. 322271/322253/321287
LISBOA 2—PORTUGAL
AGENTE—PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARRUS LEITE, LDA.

SURDOS

CASA SONOTONE

A pioneira e mais completa organização em prótese auditiva

FEZ NO PASADO DIA 14 QUE A NOSSA CASA VENDEU O 1.º APARELHO SONOTONE!



RETROAUDICULAR LARINGE
ELECTRÓNICA

No decorrer de todos estes anos muitos que ouviam mal ficaram FELIZES PELA VOLTA DA AUDIÇÃO. É pelo uso dos maravilhosos aparelhos SONOTONE que os seus possuidores podem fazer a vida normal nas suas ocupações, na obtenção de cartas de condução, em reuniões, em conferências, nos teatros, cinemas, etc. SE AINDA NÃO TEM O SEU SONOTONE, adquira-o, quanto antes. — O NATAL ESTÁ A CHEGAR e a noite da CONSOLAÇÃO será mais feliz OUVINDO BEM TODA A FAMÍLIA! A CASA SONOTONE aguarda as prezadas visitas em: LISBOA — Poco do Borratém, 33-s/l. — Telef. 86 83 32 87 24 28 — 86 59 78
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 3 68 02

EXCURSÃO DA C.P.

FIM DO ANO EM MADRID
Comunica-nos a C.P. de que vai organizar, em colaboração com a E.G.T., uma excursão a Madrid, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) no dia 31 do corrente mês no comboio Lisboa-Expresso «TER» e regresso de Madrid no dia 4 de Janeiro do próximo ano no mesmo comboio.

Preços desde 1360\$00 a 1770\$00, consoante o estabelecimento hoteleiro.

Bilhetes à venda:
— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;
— Nas Agências de Viagens autorizadas;

— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;
— Nas Agências de Viagens autorizadas;



SOCIEDADE DE COMBUSTÍVEIS DE SANTARÉM, LDA.
Rua Guilherme Azevedo, n.º 10 — Tel. 502-53-975
SANTARÉM

Um donativo ao hospital do Bombarral

BOMBARRAL, 21 — No Hospital da Misericórdia foram recebidos 10 000\$, para comemorar a data do falecimento do comandante João Ferreira dos Santos, oferta feita pela viúva, sr.ª D. Tábata Ferreira dos Santos, assim demonstrando o seu generoso interesse pelos pobres e desamparados. Em homenagem àquele benemérito, a Câmara Municipal, após o seu falecimento, deu o nome de «Largo Comendador João Ferreira dos Santos» ao largo junto da central eléctrica.

MANUEL MARQUES VALENTE FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 15 horas da Igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda.

Um donativo ao hospital do Bombarral

BOMBARRAL, 21 — No Hospital da Misericórdia foram recebidos 10 000\$, para comemorar a data do falecimento do comandante João Ferreira dos Santos, oferta feita pela viúva, sr.ª D. Tábata Ferreira dos Santos, assim demonstrando o seu generoso interesse pelos pobres e desamparados. Em homenagem àquele benemérito, a Câmara Municipal, após o seu falecimento, deu o nome de «Largo Comendador João Ferreira dos Santos» ao largo junto da central eléctrica.

ANTÓNIO BRAZ FALECEU

Maria da Conceição Braz, Manuel Torres Braz, e sua mulher Petronila Maria Ferreira Raposo Torres Braz, neto e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 15 horas da Igreja da Pena (A Calçada de Santama), para o cemitério do Alto de São João. As 10 horas, será rezada missa de corpo presente.

JOAQUIM AGOSTINHO DUARTE FALECEU

Os Empregados da Empresa Comercial de Carnes, A. DUARTE, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu chefe e amigo Sr. Augusto Agostinho Duarte, e que o funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja da Pena para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

JOAQUIM AGOSTINHO DUARTE FALECEU

Em VILA VICOSA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por TIBÉRIO RAMOS — Rua Dr. Oliveira Salazar, 51.



JOAQUIM AGOSTINHO DUARTE FALECEU

Palma Lopes Duarte, Augusto Agostinho Duarte, Celeste Seabra de Moraes e Cruz Duarte, Ilda Mesquita Duarte, Laura Lopes Duarte, António Alberto Nave Simões Duarte, sua mulher e filho; Mariana Duarte Paulo, seu marido e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja da Pena, onde pelas 12 horas será rezada missa de corpo presente, seguindo o preito fúnebre para Jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MARTINS



JOAQUIM AGOSTINHO DUARTE FALECEU

EMPRESA COMERCIAL DE CARNES, A. DUARTE, Lda., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu sócio gerente Sr. Augusto Agostinho Duarte e que o funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja da Pena para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MARTINS



JOAQUIM AGOSTINHO DUARTE FALECEU

Os Empregados da Empresa Comercial de Carnes, A. DUARTE, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu chefe e amigo Sr. Augusto Agostinho Duarte, e que o funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja da Pena para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MARTINS

Em VILA VICOSA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por TIBÉRIO RAMOS — Rua Dr. Oliveira Salazar, 51.

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



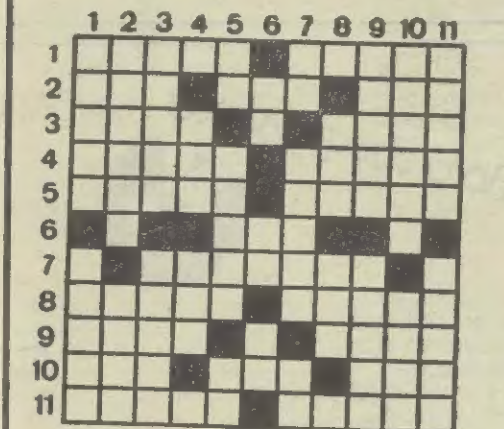
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5394

HORIZONTAIS: 1 — Aparência, Pequeno quadro, com arcos, que se encosta à banqueta do diário. 2 — Gosto muito de. Transpira. Suspiros. 3 — Gordura sólida de alguns animais herbívoros. Parte material do ser humano. 4 — Encaracala. Enorm. 5 — Habitam. Ave insipida. 6 — Oásis. 7 — Retribuição. 8 — Largo do estado do Amazonas, Brasil. 9 — Papilite. Cinzas. 10 — Dá mais. Pronome possessivo. Pequena bigorna de aço sem fustes. 11 — Tostei. Unidade de peso do nosso sistema métrico.

VERTICAIS: 1 — Emparelham. Vitória. 2 — Suaves. Em mais alta grau. 3 — Ter conhecimento de. Pés de animais. 4 — Oás. Agência Telegráfica de imprensa. 5 — Compêlo. Ebona das Filipinas. Nota musical. 6 — Intenção de dor. Segula. Cobre (s. q.). 7 — Apeleio. Palavreado ao. Prato (s. q.). 8 — Prefixo que designa os freios. 9 — Gamaga. Gênero de plantas, que servem de tipo de minérios. 10 — Verjeira. Rotem. 11 — Guarnecera de ossos. Toma nulo ou sem efeito.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.



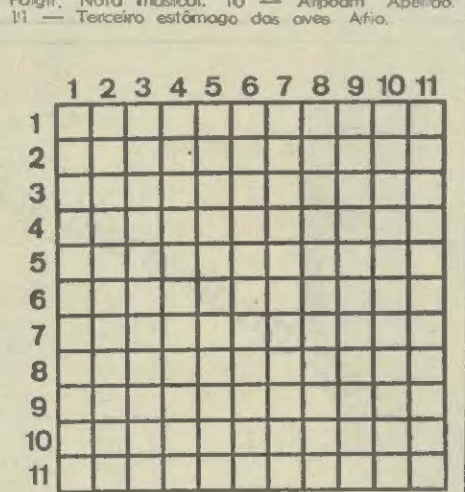
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5393
HORIZONTAIS: 1 — Mahom. Coram. 2 — Idem. 3 — TER. Baba. Er. 4 — Em. Celo. Lia. 5 — Sana. Via. 6 — Ele. Sem. 7 — Coré. Mas. 8 — Op. Ruga. Rum. 9 — Res. Rab. Go. 10 — Aliso. Areal. 11 — Moraes. Russa.

VERTICAIS: 1 — Mima. Aquem. 2 — Adaga. Luina. 3 — TER. Baba. Er. 4 — Em. Celo. Lia. 5 — Sana. Via. 6 — Ele. Sem. 7 — Coré. Mas. 8 — Op. Ruga. Rum. 9 — Res. Rab. Go. 10 — Aliso. Areal. 11 — Moraes. Russa.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9237

HORIZONTAIS: 1 — Salário. Filtram. 2 — Prefixo que designa terra. Nome de um lago. 3 — Botânica. Frutos da videira. Pata. 4 — Erquitia. Tema nova e amolecida de fresco. 5 — Entendiam. A folhagem das plantas. 6 — Proposição e artigo definido (pl.). Acrescenta. 7 — Planta umbelífera. Ribombora. 8 — Tensa. Pranderam. 9 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeite. Literato francês conhecido pelo romance «Vandaleira História Cômica de Francina». Pedro da molito. 10 — Chefe aliaga. Ruins. Lista. 11 — Uma das partes do Mundo. Carga.

VERTICAIS: 1 — Cidade de França. Espécie de cesto usado no Brasil, para transporte de produtos agrícolas. 2 — Carrega. Freguesia do concelho de Nelas (Vila). 3 — Germânico (s. q.). Levantais as abas da. Nota musical. 4 — Que têm garbo. 5 — Redemoinho de pólo no peito do cavalo. Ribombora. 6 — Calam. Folhas. 7 — O sono das crianças. Profissão. 8 — Vila e sede de concelho, distrito de Santarém, 9 — Ingua antigamente falada no sul do Rio Loire. Fulgir. Nota musical. 10 — Appear. Apeleio. 11 — Terceiro estômago das aves. Afio.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9236
HORIZONTAIS: 1 — Anion. Berat. 2 — Crio. Acama. 3 — Ocaria. Rosas. 4 — Rá. DC. 5 — Aic. Aio. AAA. 6 — Espreme. 7 — Tem. Art. Rum. 8 — Ri. Ra. 9 — Orara. Bogas. 10 — lates. Abona. 11 — Asara. Ritos.

VERTICAIS: 1 — Açora. Troia. 2 — Ricar. Eiros. 3 — Ira. Cem. Ata. 4 — Oiro. Cria. 5 — Noa. Apa. Aia. 6 — Torre. 7 — Bar. Sei. Bar. 8 — Eas. Robi. 9 — Ros. Aer. Gas. 10 — Amada. Urano. 11 — Tassa. Mesas.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Dezembro de 1939 publicava:

«O «Petit Parisien» diz: «Ao receber do Fuehrer a ordem de afundamento, o comandante Langsdorff devia ter sentido profunda humilhação. O que lhe era exigido era absolutamente contrário ao código de honra que, apesar de tudo, deve manter-se vivo no espírito dos oficiais alemães. Mas, súbito fiel do Reich, cumpriu o dever que lhe era imposto. Porém, o desprezo por si próprio tornou-se-lhe insuportável ao sabor, pelo discurso de Churchill, que o «Grau von Spee» não era esperado à saída do rio da Prata senão por três cruzadores ligeiros.»

PARA AS SUAS OFERTAS DE NATAL ENCONTRA NA

CASA ÂNGULO

— Aparelhos fotográficos, de cinema e de projecção.
— Binóculos e microscópios.
— Grande variedade de artigos para brindes.
— Brinquedos.
— Bijuterias, artigos de tabacaria e papalaria, etc.
RUA DA PRATA, 148

CABELEIRAS

E Posticos de cabelo natural e 24000, já prontos a usar. Uma prenda encantadora para pessoas queridas. Casa DINABEL — Rua Morais Soares, 52, 2.º, E—Tel. 634434.

mais do que uma Batedeira, a **Kenwood Chef**

é uma extraordinária e completíssima MÁQUINA DE COZINHA

UMA «ARMA» VALIOSA NA «GUERRA» CONTRA A FALTA DE PESSOAL!

Distribuidores Exclusivos: **VIARA COMERCIAL (MÁQUINAS), LDA.**
PORTO — R. Delfim Ferreira, 509—Telef. 63024. • LISBOA — R. Passos Manuel, 57-C—Telef. 57888

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

Comunicamos aos nossos estimados Agentes, Clientes e demais interessados, que os nossos escritórios, serviços de vendas e oficinas, se encontram encerrados a partir do próximo dia 24, inclusive, só reabrindo na segunda-feira, dia 29 de Dezembro.

Queremos levar conforto ao seu NATAL

Compre primeiro... a entrada sô paga em Janeiro

Proporciona-lhe a grande comodidade de fugir à aglomeração do período do Natal, adquirindo já tudo o que quiser, com início de pagamento em Janeiro

Grande variedade de portáteis das mais consagradas marcas do mundo.

Máquinas fotográficas de filme e de projetar. As melhores marcas do mundo.

Estantes simples e de distribuição. Facilitam as respectivas montagens.

Fornos eléctricos, mesas de engomar, balanças e armários de casa de banho.

Colorifonos, catalifonos e infravermelhos, de mais variedade. A melhor variedade.

Televisores das mais reputadas marcas, aptos a receber o 2º programa. Facilitam o pagamento de respectivos arrendamentos.

Máquinas de lavar e secar roupa. 30 modelos das primeiras marcas mundiais. Com total assistência. Também facilitam a instalação.

Uma gama completa de máquinas de escrever portáteis e semi-comerciais.

Rádios, Gira-discos, estereofonia e alta fidelidade. Qualidade de facto por preço mais barato.

Autógrafos de boas marcas para todos os carros. Instalação gratuita. Só paga acessórios.

Máquinas de barbear eléctricas e fiqueros electrónicos de mesa. Aprenda de que ele gosta concierista.

Lavadoras de louça automáticas. O seu lar exige esta comodidade. Venha a grande variedade dos nossos modelos e marcas.

Candelários e lustres para todos os fins e em todos os estilos.

Gravadores, 30 modelos diferentes, desde o portátil de casete, à mais alta qualidade e semi-profissionais.

Frigidíficos. São marcas mundialmente famosas, e com assistência assegurada. 5 anos de garantia.

Máquinas de lavar e secar roupa. 30 modelos das primeiras marcas mundiais. Com total assistência. Também facilitam a instalação.

Órgãos electrónicos, guitarras eléctricas, amplificadores e todo o material para conjuntos musicais.

Fogões a gás butano e de cidade, nacionais e estrangeiros, com ou sem grelha.

Batedeiras, Fritadeiras, Molinos de café, e a mais completa variedade em máquinas auxiliares da cozinha.

Aspiradores e encardadores. Todas as capacidades e modelos, de portáteis a semi-industriais.

Discos modernos e clássicos. Secadores de cabelo. Máquinas de costura e de tricô, etc.

Móveis, alfombras e carpetes, sofás-cama e mapas, colchões de mola e de espuma, almofadas, mesas para televisão, etc.

Se o transporte é o seu problema, venha de táxi! Deduziremos o preço da corrida no 1º pagamento. Com oferta de despesa com o táxi e a entrada de Liberdade.

AV DA LIBERDADE, 131 - Rua de S. BENTO, 53-57
Rua D. ESTEFÂNIA, 193 - R. GONÇALVES CRESPINO, 26
AV. ALM. REIS, 124 - P. DE LONDRES, 7 - R. 1ª DE MAIO, 146 (Samaro)

o que a **Bardo** faz ninguém faz

COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA
CICLO AREIRO
ANTÓNIO CARVALHO & C.A., Lda
AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 1-0/3-B
TELEF. 72 68 70 / 71 03 42 • LISBOA

NOTÍCIAS DE COIMBRA

Formação apostólica dos jovens rurais

Com vista à formação apostólica dos jovens rurais, as direcções diocesanas promovem desde o dia 26, à noite e a 30, de manhã, um curso intensivo que começa com um dia de retiro espiritual. Os trabalhos decorrem na Casa dos Retiros (aos Lóios) e destinam-se não só a filhos do J. A. R. C. F., mas também, a rapazes e raparigas com qualidades de animadoras naturais, para sua valorização espiritual e apostólica.

Estará sempre presente um assenteiro diocesano dos referidos organismos.

Horário do comércio na quadra festiva

Durante a quadra festiva de Natal e Ano Novo, os estabelecimentos comerciais têm o seguinte horário: até 31 de Dezembro, aberturas durante o período do almoço; nos dias 20, 24, e 31, encerramento às 21 horas. O pessoal terá direito ao período do Almoço, embora organizado pela forma mais conveniente, e o trabalho prestado para além da hora normal do encerramento é considerado extraordinário.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
GIL VICENTE — As 21 e 30: «Penny Girl» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «A magia da mulher» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «isto aconteceu» (17 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Amor de Perdição» (12 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Figueira Borges (Telef. 22605).
Figueiredo — Rua da Boia (Telef. 22337).
Estádio — Rua do Brasil (Telef. 24410).
Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Telef. 25004).

...fogão ideal...
...para a sua cozinha!

FAR

adaptáveis a qualquer tipo de gás

distribuidores exclusivos:
J. COSTA & SILVA, Lda
R. DOS SAPATEIROS, 79-1º. 326713 LISBOA 2

NÃO DIGA PERÚ...
DIGA MELARTE...

PORQUE O PERÚ
MELARTE É QUE É!

O PERÚ MELARTE ENCONTRA-SE A VENDA
NOS PRINCIPAIS SUPERMERCADOS

no Natal ofereça um disco utilizando o cheque-disco

*o cheque-disco é a possibilidade de oferecer discos sem recelo de cair em repetições. Quem o recebe é que escolhe, tendo ao seu alcance os discos das mais qualificadas marcas mundiais

A venda nos revendedores habituais e em
VALENTIM DE CARVALHO CI BARL

COLUMBIA • PARLOPHONE • VOZ DO DONO • DECCA • CAPITOL • LONDON

CONTO DE DOMINGO OS NÁUFRAGOS

Texto de JOÃO ALVES CALVÃO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

ARDE, Mar-
ço africano,
Um céu con-
golés. Um céu
tórrido, abafado,
manchado de pe-
daços de nuvens
e branqueadas,
dispensas, sonan-
do por toda a
redondeza anila-
da. Reinava profunda calma,
mistério, silêncio e paz!
Uma fúria melancólica, de
esbranquiçado pânico, escor-
ria do éter. O Sol, chispando
vivamente de todos os seus
raios d'afonso, cristalinos e
rissonhos, derramava sobre o
território escabroso do des-
erto imenso e agrio, mórbridos
caudais de fogo ardente, de
brasil tropical. De monte a
monte, de serra a serra, de
horizonte a horizonte o ser-
tão dormia o profundo sono
do lóbrego pânico rústico.

Lote, um aventureiro de
larga fama e um soba de ele-
vado renome, da foz do rio
Zaire, do janelico escancarado,
num amplo rebanco de
divergas vistas contemplando
a terra, o céu e o mar, na
sua língua em quimundo
disse:

— Bong?
— Lote? — interrogou
aquele, curiosamente.
— Vou partir.
— Para onde? — tornou
Bong, com ouvidos atentos de
surdo esperto.

— Para o mar. A voz do
oceano convidava-me a tomar
o frescor salgado. As areias
do sertão escaldam. Na fol-
hagem do arvoredado não bu-
le a mais suave folha. Há na
rocha do Pico Negro um tes-
ouro subterrâneo. Um tesou-
ro preciosíssimo! Sítios me-
donhos, desolados, de fabu-
losas lendas maninhas, não
menos fabulosas e horripilan-
tes que as do Gigante Ada-
mestor.

— Que tesouro, Lote? — in-
terrogou perplexo e dubio,
Bong.

— Sabê-lo-ás, depois. Se-
gue-me e, uma vez encontra-
do, seremos os maiores fel-
izardos dos povos nativos das
terras do Zaire.

Dito isto, tomando a cata-
na, a flecha e a azagaia
arrogante do soba do repto,
abandonaram a sanzala,
enxamealhando-se para a foz
do rio. Com eles seguiu Du-
ce — única filha de Lote e
de Catarina e a mais bela
negra da vasta sanzala, em
redondo, por eles habitada,
que descendia de antigas ra-
ças congoleas dos povos cir-
cunvizinhos da cidade de Bo-
ma do ex- Congo Belga. En-
tremam na Zabra — uma em-
barcação antiga que, embora
de construção característi-
camente africana, era propícia
e adaptável à navegação ma-
rítima, quando o oceano se-
rena profunda calma: — fei-
ta de boabá das florestas do
Maombe com as formas, a
graciosidade e a elegância
das antigas galeras da Gré-
cia, da Índia, de Roma, de
Pérsia, do Egito e da Ará-
bia. Por muito tempo nave-
garam ao longo da costa, en-
cobertos pelas sombras fres-
cas do arvoredado da selva. De-
pois voltaram para o alto-
mar em direcção à rocha do
Pico Negro. Grandes cotópe-
teros, o seguiu adejando
em torno das suas cabeças,
por sobre a embarcação, ru-
fiando as antenas, num acti-
vismo, de monótona im-
itação.

Na orla da floresta, bandos
de macacos, saltando a porfia
de árvores em árvore, numa

agitação demoníaca, espica-
çada, soltavam agourento ala-
rido de infernais guinchos
estidentes, enquanto um
leão, do alto dum impen-
te fraga, na costa, bramava
estafado, fútil e infernal-
mente. Bong, sentado à proa,
folheando o Amedis de Gau-
la — o célebre romance de
cavalarias —, embolia os de-
lites mais aprazíveis e civi-
lizadores daquela trágica his-
tória que o autor assombro-
samente descreve. Lote ar-
castando a perna ao longo
das águas baloiçantes e re-
verberantes, submergia a fre-
sca água e benéfico do mar
ao mesmo tempo que Bong,
com ar circunspeto de suma
prudência, o advertia reflec-
tivamente:

— Cautela com o tubarão,
Lote! Que não te surpreen-
da! É o maior traidor dos
mares desta costa. Põe a
vela!

— Não te preocupes comi-
go, Bong!... Eu saberei de-
fender-me das garras deste
monstro esguilhante e ávor,
que os abismos do oceano
profundamente acolumbram
no seu leito imenso e aciden-
tado. Avante que a rocha do
Pico Negro espera-nos! Já a
vela para que o sopro do ven-
to nos auxilie.

Em colóquio ameno, ao
cabo de algumas horas, a ro-
cha, despois, na curva do
horizonte, silhueteada, fantas-
magoricamente, contra o azul
do céu rotundo. Engulfa-se ali
mesmo, ávida, informe, gi-
gantesca e torreada. Foscos
picos amolebros, pela nature-
za rudemente construídos, a-
moravam-se irregularmente.
Mas, de tudo o que mais de
interessante nela se acentua-
va era o espectacular pano-
rama que do alto se desfrutava
para todas as partes do
oceano — os inumeráveis se-
res aquáticos que à tona da
água exibiam as monstruosas
cabeças e a longa cauda es-
padanante saltando de quan-
do em vez por sobre as ondas
crepantes, que em cachões re-
ferentes de espuma alvissi-
ma vinham rebentar de en-
contro à rocha; a tinta azul
do céu rotundo e o reflexo
fantástico das sombras man-
sadas e pesadas das nuvens dis-
pensadas e a palmarum como
figuras diabólicas pelo fir-
mamento, conjuntamente com
o juízo das águas ao sol, com-
punham o mais típico qua-
dro marinho que o oceano
rarissimamente oferece às vistas
observadoras do marinhão
ou navegador. Chegadas ao
sítio objectivo, recostam a
zabra e com muito auxílio
trepam ao cimo do fraguado
— um fraguado piramidal,
observado de baixo, do sopé,
com a figura aparente do Gi-
gante Adamestor, que Ca-
mões em verso heróicamente
descreve nos «Lusíadas», a
obra-prima dos poetas portu-
gueses. Segundo informações
do outeiro Dixon, a caixa do
ouro afundara-se ali mesmo,
a vinte metros de distância,
e os abismos do oceano to-
maram conta dela sem que
jamais a fúria das águas e
anastasse daquelas profundi-
dades reconhecidas.

O incidente dera-se uma
noite de Lua Cheia, quando
Dixon observava do barco a
rocha engulida em plena ati-
vez sobre as águas do mar.
A caixa do ouro caíra-lhe do
ombro, por descuido. O bar-
co regressava de Cabinda e
neste o capitão Nelson seguiu
com toda a sua tripulação.

No porto do Ambrós narra-
va o sucesso ao pai de Lote



intempéries do vento e da
procela, aproximaram-se da
costa. Distanciavam apenas
um quilómetro do litoral.
Uma onda furiosa investiu
a zabra, revirando-a obliqua-
e perigosamente. Dulce cal-
sobre as águas. Um tubarão
filia-a pelas costas. Um grito
estridente, agudo, altissi-
mo, resaca desesperadamente,
morrendo longe na praia.
Lote desce a caixa do ouro,
que levava a tiracolo, e so-
brepõe-na no poço da zabra.
Lança-se da embarcação e
procura solitamente a filha.
Tenta salvá-la. Todos os es-
forços lhe são debaldados pe-
la fúria do mar.

Só uma rede longa de san-
gue flutuante tinge a superfi-
cie as águas marulhantes do
Oceano. Regressa de novo à
zabra. Sob o auxílio de
Bong.

Prosegue o trágico per-
curso rumo à costa.

A curta distância, a pro-
cela cessa. Ruge, agora, mui-
longe, nos mares de Cabinda.
A bonanza baixa sobre o
Oceano. As águas retomam a
doce calma primitiva. O
Sol recebe com o mesmo des-
lumbramento e esplendor na-
tural. Os seus raios fulgu-
ram, com um sorriso cegan-
te, diáfano e triunfante. O
céu vai limpando docemente.
As tintas repintam de novo

os tons suaves do azul ima-
culado. Quando Lote e Bong
arribaram à costa a praia do
Ambrós ete mostrava umas
areias movediças, soltas, la-
vadas, dum brilho trémulo,
observado à luz cheia dos
raios solares.

— Estamos salvos! —
— Estamos!... Só minha fi-
lha ficou! — respondeu Lote,
observando o Atlântico, na
esperança ardente de que as
ondas lhe transportassem à
praia o cadáver da filha. Mas
não. O tubarão levando-o pa-
ra sítios ignotos do oceano,
tomara conta dele. Meta hora
depois, reentram na zabra e,
na velha camarilha, navegam
para Santo António do Zaire.
Quando chegaram à foz do
rio desembocaram a zabra na
orla da praia deserta. O
Sol no seu verdadeiro auge,
ampio e misterioso, escondia
o último raiço candente, es-
perto e risonho, nos lances
do acaso ensanguentado en-
volto por um galão de nu-
vens que sombriamente se
encaminhavam para as ban-
deas de S. Tomé.

Aquele trágico incidente
por longos anos chocou pro-
fundamente os nativos da
sanzala. E só morreu quando
a saudade, a dor e a tem-
brança e apagaram paulati-
namente no pó do esqueci-
mento.

SENSACIONAL CAMPANHA DO DISCO

EXPOSIÇÃO E VENDA nas 2 LOJAS

Vapedrone

54-RUA DA VITÓRIA, 56 - T. 35613
17-RUA DOS FANQUEIROS - T. 35614

SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

MAIS DE 3000 GIRA-DISCOS DIFERENTES

1 GIRA-DISCO 86,50
1 GIRA-DISCO 56,50
1 GIRA-DISCO 103,10
1 GIRA-DISCO 162,00
1 GIRA-DISCO 172,50

